HAVANA, 23 (U. P.) — Foi preso o cidadão espanhol Hermogens Babilio Soa, acusado de exercer em Cuba atividades em favor da falange espanhola. Babilio regressou, ha pouco, da Espanha, onde teria recebido instruções para desenvolver as atividades de que agora é acusado.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 23 (A. M.) — Cêrca de 436 nadadores infanto-juvenis inscreveram-se já no concurso aquático do Rio de Janeiro, atestando o extraordinário desenvolvimento da natação infantil carióca. O "record" de inscrição cabe ao Clube America, que inscreveu 116 nadadores.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 24 de dezembro de 1942 — NÚMERO 296

Aniquilamento das comunicações nazistas na Russia

O Oitavo Exercito chegou a Sidra

ENORME PRESSÃO ALIADA

Aproximam-se as fôrças de Montgomery de El-Husun

DESTRUIÇÃO

CAIRO, 23 (U. P.) — As avançadas do Oitavo Exército Britanico chegaram á zona de Sidra e continuaram a sua perseguição á retaguarda do inimigo.

ENORME PRESSÃO

CAIRO, 23 (U. P.) — As patrulhas do 8.º Exército Britanico continuam realizando enorme pressão sôbre as tropas de von Rommel que batem em retirada ao longo do litoral da Tripolitania. As ultimas informações chegadas da linha de frente indicam que o avanço dos soldados do general Montgomery continua a processar-se satisfatoriamente. As fôrças aliadas trabalham ativamente a fim de explodir as minas que os alemães deixaram espalhadas pelos caminhos. Ademais, os soldados britanicos são frouxados a reparar os caminhos e pontes que os alemães e italianos destruiram em sua fuga.

APROXIMAM-SE DE EL-HUSUN

CAIRO, 23 (U. P.) — As unidades de vanguarda britanicas aproximam-se rapidamente de Buerat El Husun, situada cerca de 30 kms. ao oéste de Misurata. Outras informações de fontes fidedignas acrescentam que o grosso do "Afrikakorps" em sua retirada já ultrapassaram Mirata que é o próximo objetivo do 8.º Exército britanico. Sendo assim, a partir de agora as fôrças do general Montgomery terão de enfrentar-se apenas com italianos que novamente foram encarregados de proteger a retirada dos soldados alemães.

DESTROEM TUDO

CAIRO, 23 (U. P.) — As tropas italo-germanicas que forem para a Tunisia destroem tudo que póde servir aos inglêses deixando o cáus em sua retaguarda. Pôços dágua, postes telegráficos e campos de aviação vão sendo dinamitados pelos fugitivos na esperança de retardar a perseguição do 8.º Exército. Este, entretanto, já se encontra a menos de 430 kms. da fronteira da Tunisia. A atividade aérea aliada prossegue incansavelmente e as fôrças blindadas de von Rommel vão sendo reduzidas de hora para hora.

Em mensagem aos seus soldados o general Montgomery, comandante do 8.º exército, declarou: "E' maravilhoso o que se conseguiu desde o dia 23 de outubro ultimo, quando iniciamos a presente batalha".

A reportagem fotografica d'A UNIÃO apanhou ontem este expressivo flagrante, quando o interventor Ruy Carneiro fazia entrega de presentes do Natal aos meninos do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" — (Texto na 4. página).

MILEROVO E KAMENSKA EM PODER DOS RUSSOS

Tomadas de panico as tropas alemães e italianas na região central do Don — O avanço soviético se dirige para Rostov — Reconquistadas 6 localidades

MOSCOU, 23 (U. P.) — A estratégia do marechal Timoshenko, segundo se informa da frente de batalha, é o aniquilamento das comunicações adversárias como meio de enfraquecer a capacidade de resistencia das fôrças nazistas fortificadas nas zonas do Volga e do Caucaso. Assim, os soldados russos não estão preocupados em vencer uma por uma as localidades poderosamente fortificadas e sim rodeá-las cortando os seus meios de comunicação com a retaguarda. Indicam os circulos militares soviéticos que os planos de Timoshenko estão sendo realizados com enorme precisão. A distancia de 130 kms. que separa os exércitos russos de Rostov constitue uma prova eloquente da capacidade militar de Timoshenko.

Na opinião dos técnicos militares os russos não realizarão um ataque frontal contra Rostov, devendo lançar mão da mesma tática de envolvimento até agora usada com êxito. Em vista disso, deduz-se que os objetivos imediatos das fôrças que chegaram a Kamensk serão as estradas de ferro de Voroshilovgrado e Taganrog que se estendem ao largo do Mar de Azov. Cumprindo esses objetivos fecha-se definitivamente o cêrco em torno do poderoso exército nazista que invadiu o Caucaso e chegou até Stalingrado nas margens do Volga.

GRANDE ENTUSIASMO

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os circulos militares soviéticos não escondem o seu grande entusiasmo em relação aos destacados êxitos obtidos pelos soldados do marechal Timoshenko. As fôrças soviéticas estão a ponto de cortar as comunicações terrestres de um exército inimigo de um milhão e meio de homens. Com a reconquista de Kamensk foram cortadas inumeras vias férreas de Stalingrado e da curva do Don as quais eram utilizadas para o serviço de abastecimento aos exércitos alemães. Atualmente só resta aos nazistas uma unica estrada de ferro principal que é a existente entre Rostov e Voroshilovgrado. Por essa via férrea terão os nazistas de abastecer as fôrças que lutam na frente de Stalingrado, na região e na zona central do Caucaso.

A MENOS DE 130 KMS. DE ROSTOV

MOSCOU, 23 (U. P.) — Depois de um esmagador avanço de mais de 230 kms. ao longo da extensa frente de batalha da parte central do Don as fôrças do marechal Timoshenko chegaram a menos de 130 kms. de Rostov. Durante as ultimas 48 horas os russos obtiveram importantes vitórias libertando mais de 10 importantes localidades povoadas e avançando cerca de 80 kms. A ultima localidade reconquistada soviética é Kamensk, situada a meio caminho entre Milerovo e Rostov.

ANIQUILADOS 7 MIL ALEMÃES

MOSCOU, 23 (U. P.) — Mais de 7 mil soldados alemães foram aniquilados pelos russos durante a violenta batalha travada na zona média do Rio Don. Os exércitos de Timoshenko capturaram 2.400 metralhadoras, 6.700 caminhões, 5.500 cavalos e 82 grandes depósitos de munições. Ademais, foram destruidos ou avariados pelos russos algumas centenas de canhões e "tanks" nazistas.

TOMADAS DE PANICO AS TROPAS ITALIANAS E ALEMAS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um autorizado orgão local anuncia que a "Luftwaffe" bombardeia as linhas da retaguarda das fôrças do "eixo" na região central do Don para "conter a retirada das tropas italianas e alemãs cheias de pavor". Acrescenta o jornal que em alguns setores as unidades inimigas abandonam as suas armas para não se verem atrapalhadas em sua fuga.

RETROCEDERAM 30 KMS.

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informa-se que uma coluna soviética sob o comando do general Golikow que se deslocava para o sul, na região de Rostov, ocupou uma localidade de grande importancia e obrigou os alemães a retroceder 30 quilometros na direção daquela cidade.

SOMBRAS NEGRAS

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — "Sombras negras caem sobre a situação militar da Alemanha no sul da Russia na semana de Natal, quando a "Wehrmacht"

(Conclue na 2.ª pag.)

Novas vitorias dos aliados na N. Guiné

Atravessada pelas fôrças australianas e norte-americanas a principal barreira natural na região de Buna

RANGOON

MELBOURNE, 23 (U. P.) — Os soldados australianos e norte-americanos obtiveram novos êxitos na região de Buna, a sudéste da Nova Guiné. Assinala-se que as linhas japonesas estão sofrendo forte pressão dos aliados.

"RAIDS" CONTRA SABANG

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se oficialmente que aviões da fôrça naval britanica efetuaram intensos ataques aéreos contra os objetivos militares de Sabang, no extremo setentrional da Ilha de Sumatra. Acrescenta-se que foram observados fortes explosões seguidas de incendios". Todos os aviões regressaram ás suas bases.

QUASI COMPLETAMENTE ANIQUILADO

MELBOURNE, 23 (U. P.) — Os soldados do general Mac Arthur aniquilaram quasi completamente o bolsão inimigo situado a cerca de 5 kms. da estrada de Saneda. Com o novo êxito, as tropas australianas e norte-americanas passaram a ocupar melhores posições para o ataque final a Buna.

ATRAVESSARAM A PRINCIPAL BARREIRA

NOVA GUINÉ, 23 (U. P.) — As fôrças aliadas atravessaram a principal barreira natural que se opunha ao seu avanço sobre as tropas japonesas que ainda se encontram na região de Buna, prosseguindo agora em sua marcha na direção das posições inimigas em Missaobuna. O flanco norte das fôrças que atacam na direção de Missaobuna cruzaram por dois pontos a desembocadura de um rio entre a localidade de Buna, já ocupada e Missaobuna. Em consequencia as tropas aliadas estão agora em condições de eliminar uma das poucas bases que restam aos japonêses na região oriental da Nova Guiné".

RANGOON DUAS VEZES BOMBARDEADA

NOVA DELHI, 23 (U. P.) — Oficialmente, foi divulgado que a cidade de Rangoon foi

(Conclue na 2.ª pag.)

Concentrados na Africa para a ofensiva total

Grandes reforços chegaram a Malta, sem grande interposição dos eixistas — A emissora de Paris prediz uma ofensiva anglo-norte-americana na Africa e no Mediterraneo

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 23 (U. P.) — Na ala direita as fôrças aliadas que se estão concentrando para iniciar a ofensiva total a-fim-de ocupar todo o léste do protetorado da Tunisia, avançam rapidamente para a costa numa operação que pode ser o começo do ataque geral. Os despachos da frente assinalam que essa coluna já tomou várias povoações na zona de Kairouan, a oéste de Susa, e que outras unidades rechaçaram os contra-ataques alemães e marcham com rapidez na direção de Sfax.

GRANDES REFORÇOS CHEGAM A MALTA

LONDRES, 23 (U. P.) — O Almirantado anunciou que "no decurso das operações já completadas, grandes reforços de materiais bélicos e abastecimentos fôram desembarcados na base de Malta sem grande interposição do inimigo. Um submarino inimigo foi destruido pelo navio grego "Queen Olga" e pelo britanico "Pelard".

FOGEM DESESPERADAMENTE

COM O 8.º EXERCITO BRITANICO A OESTE DE NOFILIA, 23 (U. P.) — As fôrças aliadas fogem desesperadamente para salvar da destruição os restos de suas fôrças blindadas porém o seu poderio vai sendo gradualmente reduzido graças aos ataques das avançadas do Oitavo Exército. O inimigo destroi com dinamite os poços de agua potavel e campos de aviação para impedir a sua utilização por parte das fôrças aéreas imperiais, cortando ainda as linhas telefônicas e empregando todos os estratagemas possiveis para retardar o rapido avanço das tropas britanicas.

RECHAÇARAM

LONDRES, 23 (U. P.) — O radio de Marrocos informa que as tropas francesas rechaçaram, com êxito, um violento contra-ataque lançado pelo inimigo na zona de Kerouan. Os soldados do general Giraud após o contra-ataque inimigo acometeram violentamente com.

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 23 — (U. P.) — O Almirantado comunicou: "Os submarinos e as fôrças navais ligeiras britanicas efetuaram novos ataques contra a navegação inimiga que tentava levar abastecimentos e reforços para os seus exercitos na Africa do Norte. Na zona de Bizerta e Tunis um submarino torpedeou dois navios de abastecimentos que navegavam com rumo ao sul. Um dos navios poude ser observado na ocasião em que afundava, considerando-se provavel que o segundo tenha submergido tambem. Diante da costa de Cagliari outro submersivel atacou um comboio escoltado. Conseguiu-se atingir diretamente com dois torpedos um "destroyer" da escolta. Dois navios de abastecimento fôram tambem atingidos com dois torpedos cada um. Não foi possivel observar os resultados finais. Quando realizavam missões de patrulhamento a escassa distancia da zona ocupada pelo inimigo no protetorado da Tunisia as fôrças navais ligeiras com proteção aérea interceptaram um navio de abastecimento de pequena tonelagem. O navio se dirigia para a Tripolitania porém em consequencia da ação mudou de rota e aproou para Gabes em cujas aguas foi afundado diante do cabo Tourrenese".

DO COMANDO ANGLO-NORTE-AMERICANO EM NEW DELHI

NEW DELHI, 23 — (U. P.) — Os comandos britanico e norte-americano comunicaram: "Na terça-feira á noite tres aviões japonêses atacaram a cidade de Calcutá sendo dois dêles avariados pelos caças noturnos da RAF. Os caças e bombardeiros da RAF atacaram com bombas e fôgo de metralhadoras objetivos na Birmania. Além disso foi atacado de pequena altura um navio nas aguas de Akyab assim tambem

(Conclue na 2.ª pag.)

O GENERAL WEYGAND ENCONTRA-SE PRISIONEIRO NA PRUSSIA ORIENTAL

Por José Ramon ALONSO

(Da UNITED PRESS)

MADRID, 23 — As ultimas informações provindas da França confirmam a noticia insistentemente divulgada sôbre a prisão do general Weygand, porém agora se afirma com segurança que Weygand está prisioneiro da Alemanha, possivelmente na Prussia Oriental. Acrescentam as informações que o general Weygand recebe bom tratamento, embora os alemães o vigiem de perto, precavidos agora depois da lição que receberam com a fuga de Giraud.

Já chegaram ao conhecimento público os novos detalhes sôbre a prisão de Weygand. O fato é contado da seguinte maneira: "Quando se teve conhecimento de que toda a França ia ser ocupada no dia 11 do mês passado, Weygand visitou Petain no pavilhão de Sevigné. Declarou Weygand acreditar que devia partir para Argel. Com isso não concordou Petain. Afirmou ao general Weygand que seu dever seria permanecer na França para proteger 40 milhões de franceses. Disse ainda que a sua presença manteria o moral do exército. O general Weygand insistiu em afirmar que deveria partir para Argel. O marechal Petain nada disse. Limitou-se a apertar a mão de Weygand, seu filho e sua nora. Então se dirigiram os três, de automovel, para o aerodromo. Em meio do caminho o carro em que viajava o general Weygand cruzou com um enorme carro do exercito alemão. Este parou na estrada e obrigou o carro do general a parar tambem. Logo apareceu outro carro cheio de soldados alemães. Um oficial do exercito do Reich saltou do primeiro e dirigiu-se a Weygand. Depois de fazer a saudação militar convidou-o a que o seguisse. Como era natural, o general Weygand perguntou porque lhe era feito tal pedido. Então, perfilando-se disse o oficial nazista: — General, não temos nenhum desejo de que se repita o caso do general Giraud".

ANIQUILAMENTO DAS COMUNICAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

é obrigada a travar mais importante batalha da história". A difícil situação dos alemães na Russia causa enorme preocupação nos círculos autorizados de Berlim. Essa informação foi revelada pelo correspondente de um jornal sueco na capital do Reich. Segundo o mesmo informante, os exércitos germânicos na frente do Don encontram-se gravemente ameaçados pelos russos que atacam com violencia indescritível. Os alemães em Berlim encaram com pessimismo a situação como si tivessem de combater contra fantasma, e limitam-se a declarar que depois do inverno a situação voltará a melhorar novamente para os alemães.

COM EXITO

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os defensores de Stalingrado combateram com êxito as forças alemãs parcialmente situadas na região entre o Don e o Volga. Os nazistas tentaram atacar mas foram sistematicamente repelidos com graves perdas. Ao sudéste de Stalingrado os russos continuam avançando e destruindo um após outro, todos os fócos de resistencia inimigo.

Na frente central, entre a zona de Veliki Luki e Rzhev, os russos forçam continuamente as linhas de defesa nazistas. Em diversos pontos ao oéste de Rzhev os russos conseguiram perfurar em novos pontos as principais zonas de defesa nazistas.

NA DIREÇÃO DE ROSTOV

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os soldados de Timoshenko, que ocuparam Melerovo e Kamenska em dois dias de furiosa batalha, continuam avançando na direção de Rostov. Calculos oficiais indicam que os russos já se encontram apenas a pouco mais de 110 kms. de Rostov tendo avançado cerca de 30 kms. nas ultimas 24 horas.

EM TODO O SEU APOGEU

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora de Berlim reproduziu u mdespacho da "Agência Transocean" segundo o qual a batalha defensiva do Don médio continua a se desenvolver em todo o seu apogeu. Acrescenta que não diminuiu o poderio da acometida soviética e que nas esferas militares se acredita que o objetivo imediato dos russos é a cidade de Rostov.

FAZENDO PROGRESSOS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informa-se que simultaneamente com o avanço das forças do general Golikov continuam fazendo progressos as colunas do coronel general Vatutin que se dirige para Rostov do mesmo modo que Golikov pelo léste da via ferrea que une um grande porto do mar de Azov com Voronezh.

RECONQUISTADAS SEIS LOCALIDADES

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um comunicado especial do Alto Comando Russo informa que os "tanks" soviéticos, na região média do Don, prosseguem ininterruptamente. E acrescenta terem sido reconquistadas seis grandes localidades e dois centros de distrito.

PELA PARTE OCIDENTAL DA FERROVIA VORONEZH-ROSTOV

MOSCOU, 23 (U. P.) — O general Golikov continua a sua marcha pela parte ocidental da ferrovia Voronezh-Rostov. Pelo léste avança paralelamente o general Vatunin. Ambos os comandantes russos teem como objetivo a importante e estratégica cidade de Rostov. São os exércitos destes dois generais que estão escrevendo agora outra espetacular página da campanha russa.

Dizem os despachos da frente que os alemães já começam a sentir em suas fileiras a presença do panico. A propria aviação nazista, como se informou anteriormente, bombardeia as linhas alemãs para obrigá-las a oferecer uma resistencia mortal contra o rolo compressor dos russos. Os círculos militares da capital moscovita afirmam que os exercitos do marechal Timoshenko nesta ofensiva de inverno deixa a perder de vista as duas anteriores.

Presume-se, por outra parte, que as colunas do general Golikov estão aguardando as forças do general Molikov para conjuntamente investirem contra Rostov. Aliás insiste em que se Millerovo não está já em poder dos russos está pelo menos assediada. Millerovo como se sabe é uma importante posição na marcha sobre Rostov.

Nas visinhanças de Rossok, a 240 quilômetros a léste de Karkov, os russos conquistaram numerosos centros habitados aprisionando mais de 2.200 alemães e copioso material de guerra. Em todos os setores da frente está a máquina de guerra nazista suportando os mais demolidores golpes do exército soviético. E não é demais adiantar que 1942 talvez reserve ainda para os nazistas maiores surpresas na frente central.

CONCENTRADOS NA AFRICA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tra as linhas alemãs melhorando as suas posições.

PREDIZ A OFENSIVA ALIADA

LONDRES, 23 (U. P.) — A rádio emissora de Paris já está predizendo a ofensiva aliada na Tunisia. Baseia-se a estação parisiense nos preparativos feitos pelas tropas anglo-norte-americanas na Africa do Norte e no Mediterraneo. Segundo a mesma fonte, realizam-se tambem grandes concentrações de forças navais britanicas em Gibraltar inclusive couraçados e "destroyers". Ao mesmo tempo, o Almirantado Britanico anuncia que grandes reforços de materiais bélicos e abastecimentos foram embarcados na Ilha de Malta. Informa ainda o almirantado que a interposição do inimigo foi muito débil.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 611.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vários transportes motorizados. Fôram arrojadas bombas em Ganangan e Akyab na noite passada. Não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos nessas operações".

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DE MAC ARTUHR, 23 — (U. P.) — O comunicado de ontem diz sôbre as tropas no setor norte da Nova Guiné: Em Buna — Continúa o avanço de nossas tropas que encontram desesperada resistência inimiga. O avanço é relativamente lento em vista das intrincadas e bem preparadas defesas do inimigo. As nossas forças aéreas apoiam as operações terrestres. Port Moresby — Os aviões inimigos efetuaram um ataque na noite de ontem sem causar danos. Nova Bretanha — Nossos bombardeiros pesados destruiram um navio inimigo de carga, com deslocamento médio, que evidentemente se dirigia para a costa setentrional da Nova Guiné. Setor noroeste — Timor — A nossa aviação atacou instalações inimigas perto de Aviz".

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 23 — (U. P.) — A emissora local irradiou um comunicado do alto comando russo: "As nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, frente central e curso médio do Don continuaram suas operações ofensivas nas mesmas direções anteriores. No distrito fabril de Stalingrado, nossas tropas, no decorrer duma encarniçada batalha, desalojaram o inimigo de varias dezenas de refugios subterraneos. Após vários contra-ataques alemães fôram rechaçados em suas posições iniciais, sendo mortos mais de 200 homens. Noutro setor os alemães tentaram operações de reconhecimento nas linhas soviéticas, porém fôram repelidos pelo fogo das metralhadoras e fuzis russos. No decorrer dessa ação pereceram várias dezenas de soldados inimigos. Ao sudoeste de Stalingrado travou-se violenta luta. A infantaria motorizada inimiga apoiada por 70 "tanks" atacou uma localidade de povoada, porém a artilharia soviética incendiou e avariou 10 "tanks" inimigos. Noutro setor a infantaria e "tanks" inimigos atacaram as posições soviéticas na zona ferroviaria, porém fôram rechaçados com grandes baixas. Foi aniquilado mais de um batalhão inimigo. Fôram destruidos ainda 16 "tanks", 12 canhões e 17 metralhadoras alemães. Na zona do curso médio do Don as tropas soviéticas aprisionaram .... 2.200 alemães. Grande quantidade de material de guerra inclusive numerosos caminhões, canhões pesados e tratores cairam em poder das forças russas. Noutro setor do curso médio do rio Don os "tanks" soviéticos atacaram as posições fortificadas inimigas, destruindo 4 canhões e capturando 170 prisioneiros. Outros "tanks" soviéticos atacaram os alemães que se haviam entrincheirado num bosque, destruindo as defesas inimigas e matando aproximadamente 700 alemães. Na frente central, a oéste de Rzhev, tropas soviéticas rechaçaram os ataques inimigos e aniquilaram 180 alemães além de tomarem 200 canhões. Na zona de Veliki Luki tropas de assalto soviéticas continuaram lutando encarniçadamente, empenhadas no aniquilamento das guarnições alemãs que se acham cercadas".

OFENSIVA AÉREA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

IMPORTANTES CONFERENCIAS

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que, no decorrer desta semana, os embaixadores da Turquia em Moscou, Berlim e Roma celebrarão importantes conferencias com o "premier" Sarajoglu, primeiro ministro da Turquia e titular da pasta do exterior daquele país.

CHEGOU A LISBOA O COMANDANTE DO MALDONADO

LISBOA, 23 (U. P.) — Procedente de Berlim chegou á noite passada aqui num aparelho da "Lufthansa", Mario Giambruno capitão do navio uruguaio "Maldonado", torpedeado e afundado por um submarino alemão que posteriormente o conduziu para o Reich. O comandante Giambruno foi recebido pelo Ministro Uruguaio que comunicou ao Ministério do Exterior de seu país a chegada do marinheiro uruguaio.

CASAMATAS JUNTO AS LINHAS FERREAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Os alemães constroem casamatas de cimento junto ás linhas ferreas na Croacia para se protegerem contra os guerrilheiros servios. Já foram construidos duas casa-matas diante da principal estação ferroviária de Belgrado; uma diante do mais importante hotel da cidade e numerosas outras ao longo da via ferrea de Zepicisak.

TRANSPUZERAM O CANAL DA MANCHA

LONDRES, 23 (U. P.) — Grandes formações de bombardeiros, voando a grande altura, transpuzeram, na tarde de hoje, o canal da Mancha, em direção ao Continente e mais tarde os aviões regressaram.

Acredita-se que tenha sido realizado um violento bombardeio contra a parte norte do território ocupado.

ASSASSINADO O SENADOR ITALIANO SALUCI

LONDRES, 23 (U. P.) — Faleceu em Roma o senador italiano Alberto Saluci, em consequencia de um atentado. O senador agora falecido foi atacado a tiros por um anonimo.

EM LONDRES O ALTO COMISSARIO FRANCÊS NO PACIFICO CENTRAL

LONDRES, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital o alto comissario francês no Pacifico Central, contra-almirante Dargenlieu. Esta alta autoridade francesa vem informar o general De Gaulle sobre a situação na referida zona.

DALADIER

Silvino LOPES

DESSE homem admiravel que ainda é a França em miniatura já tive algumas demonstrações de simpatia. E embora muitos descabelados desta região não acreditem, direi sempre que o vi numa tarde, fumando, naquêle seu modesto apartamento na Rue Anatole des Forges, próximo, muito próximo, do Arco do Triunfo.

Alí êle repousava para aguentar a mão, mais tarde, no Palais Matignon. Eu estava perto, na Avenida Carnot, á sombra dos plátanos.

Quando lhe falei subiram mais de testa acima aquelas sobrancelhas hirsutas, amparando aquêles olhos azues claros. Serria, gracejava. Mas, quando me interrogou sôbre o Brasil, tive somente esta resposta:

— Nous serons loyaux!

O homem maravilhe-o abanou a cabeça, porém, em desacôrdo com o seu mimico agradecimento, largou:

— Si vous étiez vaillants...

Alí estavam a psicologia francêsa, as tradições francêsas, a fôrça moral francêsa.

Depois, foi o que se viu, isto é, depois perdeu, na França, todo o sentido esta frase que ainda ontem me largava ao ouvido, num evangélico cicio, o Mardokeu de Nacre, numa pronuncia árabe-francêsa:

— Tous les hommes sont égaux par la nature devant la loi.

Sei que hoje, voltando á França, já não o encontrarei. Mas, um amigo acharei, pisando as pedrinhas redondas e brilhantes da Rue Anatole des Forges — o Perminio Asfora, representante em Paris dos "Jovens Turcos" de Salônica.

Sempre é melhor do que assistir á sêca da lagôa parahibana, ver a destruição dos Dardanélos.

Depois, é sabido que o Perminio saiu á francêsa, sem apertar as carnes frigorificadas pela crueldade de certos hóspedes do meu particular amigo Chose que aliás ainda é entre nós o embaixador extra-numerário de Pilsudsky, por onde se vê que os mortos mandam.

O sr. Chose é o ultimo dos membros da Polska Organizacja Wojskowa.

Rumo diferente tomou o jornalista Aristeu Maciel (Xexéu) que se fazendo ao largo, foi para Rio Largo — Maceió, onde está feito secretário do burgo-mestre, dr. Batista, um grande amigo e um grande filologo.

Estou ouvindo o leitor dizer que eu sou um ingrato porque deixo Daladier para falar de Xexéo, seguindo o exemplo de Olivio Montenegro...

O que eu devo fazer, segundo o leitor, é ser fiel, leal, para o amigo no ostracismo, como o José Lins do Rego continua sendo para o Gilberto Freyre que prossegue vitorioso, tendo em cada "oh!" de desilusão um V da vitória.

Não deixei de admirar o grande Daladier. E ontem, quando o Mário da Gama e Mélo me anunciava haver requerido inscrição no Instituto da Ordem dos Advogados, pensei logo em fazê-lo senhor da causa dos francêses livres. Aí sim, eu seria um pouco voluvel, podendo de tal lepra acusar-me o meu amigo João Santa Cruz.

O que tentei fazer aqui foi somente provar a certas cavalgaduras reincidentes que privo da amizade de vários homens célebres. Célebres, sim. Pois não sabem que faz poucos dias fui citado pelo Coutinho da "Mãe Preta" no programa que êle está levando a peito de parceria com o capitão Camilo Ribeiro?

Ora, não é possivel que eu termine sem tirar vantagem de tanta celebridade.

A França continua em carne viva, meio em pedaços. Mas, o dia da glória há de chegar. E, então, como festejaremos a coisa, hein seu Camilo? E teremos quadrilha, marcadinha direito, no "Astréia". Numa festa dedicada á França Livre, em que se apresentarão as carinhas bonitas das parahibanas, muita gente terminará escravisada.

Enfim, o Amôr selará o advento da vitória.

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — Prossegue a ofensiva do marechal Timoshenko e dos generais Golikov e Vatutin contra os exércitos alemães na frente central do Don e na região do Caucaso.

O Alto Comando Russo informou que fôram reconquistadas, na zona média do Don, mais seis importantes localidades estratégicas. Quanto aos exercitos dos generais Vatutin e Golikov avançam paralelamente na parte ocidental da ferrovia Voronezh — Rostov, de cuja cidade as vanguardas soviéticas se encontram distantes menos de 130 kms.

Os círculos militares nazistas não escondem a gravidade da situação dos alemães na frente russa e afirmam que as operações inimigas são as mais importantes desde o início da guerra.

AFRICA DO NORTE — As forças anglo-norte-americanas parece haverem concluido os preparativos para uma ofensiva em grande escala contra as restantes posições totalitárias na Tunisia e Tripolitania e, ao mesmo tempo, no Mediterraneo.

O Almirantado Britanico informou que poderosos reforços chegaram a Malta sem grande interposição do inimigo, adiantando que foi afundado, no Mediterraneo, um submarino inimigo por um navio mercante aliado.

De Londres ainda se informa que o comando anglo-"yankee" das forças aéreas estuda os planos para uma ofensiva, em carater permanente, contra as posições do "eixo" no Continente.

Na frente tripolitânia continua a retirada das forças de von Rommel, tendo a vanguarda do Oitavo Exercito atingido Sidra.

EXTREMO-ORIENTE — Os aviões das Nações Unidas realizaram dois ataques, em plena luz do dia, contra a cidade de Rangoon, regressando ás suas bases todos os aparelhos atacantes. Ao mesmo tempo a aviação britanica bombardeiou a base japonêsa de Salang, na Ilha de Sumatra.

Na Nova Guiné as forças australianas e norte-americanas romperam a principal barreira natural que se opunha ao avanço aliado na região de Buna.

NOVAS VITÓRIAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

bombardeada duas vezes, em plena luz do dia, pela aviação britanica, no dia vinte do corrente. Ontem a RAF voltou a atacar essa praça inimiga.

VAI REUNIR A DIETA JAPONESA

LONDRES, 23 (U. P.) — A dieta japonesa vai se reunir no próximo sábado, com a presença do imperador Hirohito. Esta noticia, que foi divulgada de Berlim e dada como proveniente de Toquio, acrescenta que o primeiro ministro Tojo fará declarações sobre a marcha da guerra.

MAIS RAPIDO O AVANÇO

NOVA GUINÉ, 23 (U. P.) — Foi transposta a principal barreira natural que se opunha ao avanço aliado sobre as tropas niponicas que ainda resistem em Buna. Com isso tornase mais rápido o avanço para esmagar as posições inimigas. No flanco norte as tropas que atacam na direção de Missão Buna atravessaram em dois pontos a voz de um arroio entre a localidade de Buna, já ocupada e Missão Buna. Em consequencia desses êxitos as tropas aliadas já se encontram em condições de esmagar uma das poucas bases que ainda restam aos japonêses na região oriental da Nova Guiné.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osorio e Sampaio!

1. ... que a temperatura da terra aumenta á razão de 1 gráu Fahrenheit em cada 60 pés de profundidade; e que, nessa proporção, a agua ferverá a uma profundidade de 12.720 pés, tornando possivel cozinhar um ôvo ou preparar um chá.

2. ... que a lhama póde cruzar-se com a alpaca, mas exatamente como acontece com o cruzamento de equinos e asininos, a prole é estéril.

3. ... que sete cidades da Grécia e da Asia Menor disputam entre si a honra de ter sido o berço de Homéro, o grande poeta que viveu 900 anos antes de Cristo.

4. ... que já houve nos Estados Unidos dois presidentes com o sobrenome de Adams, dois com o de Harrison, e dois com o de Roosevelt.

5. ... que o rei Jorge da Inglaterra, kaiser Guilherme II da Alemanha e o tzar Nicoláu II da Russia, eram primos entre si.

6. ... que "Tiny Tim", cujo verdadeiro nome era Harold Dyott, foi o menor homem que já surgiu no mundo, pois media precisamente 62 centimetros de altura e pesava apenas 11 quilos; e que êsse anão, verdadeiramente fenomenal, morreu no dia 22 de setembro de 1937, com 50 anos de idade.

Natal dos pobres nos jardins de Palacio

A sra. Alice Carneiro fará pessoalmente amanhã, ás 16 horas, a distribuição dos brindes — Mais um expressivo movimento de benemerencia social devido á ilustre dama

NATAL DOS POBRES

NO jardim do Palácio da Redenção realizar-se-á, amanhã, o Natal dos Pobres.

Vão as pessôas necessitadas receber de mãos generosas presentes e víveres, o que lhes darão a certeza de que a caridade não fugiu do mundo. O desequilibrio nas condições humanas ha-de ser sempre um fato, marcando de qualquer fórma um equilibrio social, porque, desde o começo do mundo, vem sendo estabelecido o limite das classes.

Entretanto, póde existir entre a pessôa que beneficia e a pessôa beneficiada, entre a que dá e a que recebe, um perfeito entendimento, até que ambas se compenetrem da lógica ou da necessidade das suas posições.

Presidirá o áto da entrega dos presentes nos jardins de Palácio a sra. Alice Carneiro que tantas e tantas provas tem dado de generosidade para os humildes e de amór pela pátria.

A bondade com que a primeira dama do Estado recebe os pobres é um reflexo da politica de assistência ás classes desprotegidas praticada pelo govêrno.

Chegamos, enfim, a um ponto em que no país não se procura saber quem é humilde ou quem é grande, porque o momento exige apenas amór patrio que sempre foi atributo da alma dos brasileiros. Assim, nessa reunião o que havera de notavel será uma confraternização de classes.

Dentro de tudo isso, porém, ficarão as pessôas necessitadas certas de que se vive bem na Paraiba, e isto se afirma quando há um govêrno interessado pela situação geral da sua terra.

Natal dos Pobres! E ainda se diz que os pobres não teem direito a nada...

COMO sucedeu no ano passado, a senhora Alice Carneiro tomou novamente a nobre iniciativa de promover nesta cidade o Natal dos Pobres, contando para isso com a cooperação de numeroso grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A' frente, por várias vezes, de expressivos movimentos de benemerencia social, a sra. Alice Carneiro já conquistou o coração e a gratidão reconhecida das familias pobres de João Pessôa, procurando levar-lhes o conforto de sua palavra amiga e fazendo-lhes a distribuição constante de oportuno auxilio material.

A ilustre dama associou o seu espirito, de maneira indelevel, á campanha de assistência social, que ora decorre em nossa terra, animada pelos seus sentimentos carinhosos e realizações de finalidade humanitária que o interventor Ruy Carneiro incluiu no seu programa de govêrno. Aos seus nobres sentimentos cristãos e abnegada dedicação pela causa dos pobres, deve-se, em grande parte, o sucesso da campanha em favor do Orfanato "D. Ulricq" e do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", movimento que tem obtido a simpatia de todos os circulos sociais da nossa terra e de outros Estados, por onde se multiplicam as relações de amizade do casal Ruy Carneiro.

Agora, mais uma vez, na maior festa da cristandade, a sra. Alice Carneiro terá oportunidade, de levar a cabo significativo movimento de assistência ás classes necessitadas, grangeando desde logo a adesão de numerosas damas e senhoritas á sua benemerita campanha.

A distribuição dos presentes de Natal será realizada amanhã, ás 16 horas, nos jardins de Palácio, pessoalmente pela sra. Alice Carneiro e suas auxiliares.

Desde ontem, vem sendo feita em Palácio a entrega de cartões ás familias pobres, os quais lhes darão ingresso para receber os brindes a serem distribuidos.

POR determinação do sr. Interventor Federal, o expediente de hoje nas repartições públicas do Estado funcionará pela manhã, entre 8,30 e 12 horas.

A medida visa deixar livre ao funcionalismo o horário da tarde para preparativos das comemorações do Natal.

Consumo de carvão nacional

RIO, 23 — (A. M.) — O Ministro da Marinha enviou á Comissão de Marinha Mercante a relação das quotas do carvão fornecido aos consumidores, no corrente mês, num total de 52 mil toneladas. O carvão procede de Santa Catarina e foi distribuido pelas diferentes emprêsas do país.

Nota da Embaixada da Argentina

RIO 23 — (A. N.) — A embaixada da Argentina nesta Capital distribuiu a seguinte nota, por intermédio da Agência Nacional: "Em um jornal hoje (terça-feira, 22) vem publicadas as declarações do embaixador argentino dr. Arrian Escobar, segundo as quais em seu regresso ao Brasil, teria confirmado a noticia de que entre o Brasil e a Argentina estão se realizando negociações para troca de 8 mil toneladas de gasolina por 2 mil de borracha mensalmente. O embaixador argentino deseja retificar essa informação, manifestando que em momento algum falou de produtos nem de quantidades, limitando-se a expressar aos jornalistas que o entrevistaram, que vem reassumir as suas funções e continuar as conversações já iniciadas sôbre intercambio em geral. O embaixador argentino deseja formular êsse esclarecimento a fim de evitar possiveis interpretações erróneas".

"A UNIÃO"

Para que o pessoal da redação e oficinas d'A UNIÃO possa participar das festas de hoje do Natal, encarecemos dos srs. chefes de repartições estaduais o envio do expediente destinado á divulgação na parte oficial desta folha até ás 14 horas impreterivelmente.

SESSÃO ESPECIAL DA A. P. I. EM HOMENAGEM A CARLOS DIAS FERNANDES

Conferencia do escritor Celso Mariz — A homenagem da A UNIÃO e o discurso do sr. Castro Pinto

PRESTANDO sua homenagem a Carlos Dias Fernandes, o grande jornalista que influenciou norteou as diretrizes do pensamento de toda uma geração, a Associação Paraibana de Imprensa se reunirá em sessão especial, no próximo domingo, por iniciativa do seu presidente, sr. José Leal. Nessa ocasião, a convite da diretoria da A. P. I., o escritor Celso Mariz fará uma conferência sôbre a vida e a obra do autor de "Myriam", que foi, por longo tempo, companheiro de "métier" e de atividades intelectuais do autor de "Ibiapina".

A HOMENAGEM DA A UNIÃO

A anunciada homenagem da direção deste jornal ao seu antigo diretor será realizada oportunamente, constando da aposição do retrato de Carlos Dias Fernandes no gabinête redacional da A UNIÃO. Fará o discurso da solenidade, igualmente a convite especial, o sr. Castro Pinto, ex-presidente do Estado, parlamentar e jornalista de renome, cuja oração será lida no momento pelo sr. Osias Gomes, membro do Departamento Administrativo do Estado e um dos continuadores da tradição intelectual de Carlos Dias Fernandes.

RESERVISTA! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como pôvo livre e independente.

Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea

A Diretoria do Clube Astréia, por intermédio dos srs. Dante Grizi e Francisco de Assis Mélo, fez entrega ao sr. Diretor Regional interino do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, da quantia de Cr 432,00 (quatrocentos e trinta e dois cruzeiros) produto da renda do campeonato de voleiból instituido pelo referido Clube.

Esse gesto do prestigioso grémio social firma-se como uma colaboração digna de aplausos por parte de todos os que sentem, no momento que passa, a necessidade de cooperar em prol da defesa da população civil.

VIOLENTO ABALO SISMICO NA ANATOLIA

Mais de mil mortos

ANGORA', 23 (U. P.) — As autoridades anunciaram que houve mais de mil mortos em consequencia do tremor de terra que afetou a provincia e as regiões norte e central de Anatolia. A maioria das vitimas residia na cidade de Arbil que foi totalmente destruida por um violento abalo sismico verificado ás 17 horas de domingo.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

CONCURSO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDÁRIO

As classificações obtidas pelos candidatos de Pernambuco

RIO, 22 (A. M.) — O *Diário Oficial* publicou as seguintes classificações obtidas no concurso para o cargo de inspetor de ensino secundário realizado no Recife:

Alaíde de Souza Ramos, 39,7; Ranulfo Miguel de Oliveira Lima, 69,4; Fernando Barbosa [illegible]; Itamar de Morais e Silva, 49,4; Lucia de Pinho Borges, 71,7; Maria Angélica Lacerda de Menêses 65,0; Joel Leitão de Mélo, 21,0; Maria Guiomar Mota de Sá Leitão, 5,0; Silvio Cavalcanti de Oliveira, 34,4; Arbués de Souza, 25,0; Salustiano Cavalcanti Coêlho, 74,0; Luiz Braga Pontan, 35,4; João Suassuna de Mélo Sobrinho, 85,4; Tomás Edison Camerino Pontes, 35,4; Irinêu de Pontes Vieira, 38,7; Virgilio Londres da Nóbrega, 100,0; Maria Eugenia Franco de Sá, 58,7; Maria de Lourdes Cavalcanti Borges, 67,0; Agripino Ferreira de Almeida, 14,0; Raimundo Suassuna, 12,0; Severino José Revorêdo, 22,0; Aldo Vilas Bôas, 45,4; Almerinda Aurora de Araújo Amaral, 63,4; Claudio Santa Cruz Costa, 45,4; Jaydette Acioli Arôxo, zero; Joaquim Marinho Falcão, 55,4; Odete Rosalinho de Oliveira, 100; Jaime Fernandes Rodrigues, 48,4; Francisco Peixôto da Silva, 37,4; Antonio de Arruda Brayner, 23,7; Mário Leão Ramos, 32,0; Maria dos Anjos de Barros Correia, 28,0; Adauto Ferreira Gonçalves, 82,0; Iolanda Ribeiro Tavares de Miranda, 25,4; Osmar Vergara de Mendonça, 28,4; Jorge Abrantes dos Santos, 31,7; Osias Ribeiro dos Anjos, 68,0; Graziela de Luca Jenner, 15,0; José de Freitas Dowley, 22,0; José Alfrêdo Mariz de Menêses, 85,4; Harriete Irene Jardim, 31,0; Manuelito Gomes da Silva, 75,4; Agenor Teixeira Cavalcanti, zero; Angela de Araújo Barrêto Campêlo, 62,0; Esperança Alves de Mélo, 44,7; Maria Luiza Coimbra Barrêto Costa, 26,7; Mário Santa Cruz Costa, 53,7; Maria Cléa de Souza Coutinho, 50,0; Lauro Luiz de Oliveira, 49,7; Caio Magarinos de Souza Leão, 12,0; Abilio de Souza Monteiro, 45,0; Paulo Marinho de Oliveira, 47,0; Pedro Veloso da Costa, 14,0; Manuel Cavalcanti de Souza Filho, 32,0; Nilso Rocha Cirne de Azevêdo, 41,4; Aristides de Paulo Gomes, 50,0; José Leão

(Conclue na 5.ª pag.)

PAPAI NOEL ESTÁ NAS TRINCHEIRAS

Abelardo JUREMA

QUIZERAM os máus fádos que o mundo passasse mais um natal envolvido em chamas. Um natal de sangue, de fôgo, de lágrimas e de sacrificios. Aquelas árvores luminosas e floridas de dádivas dos deuses, já não enfeitam os ambientes domésticos, onde se ressente a falta daquêles elementos substanciais á sua alegria. Os homens válidos estão nas trincheiras. As mulheres nas fábricas e nos postos de emergência. Até as crianças perderam aquela jovialidade tão caracteristica, para pensar só e só nos destinos de seus pais, nos seus próprios destinos, nos destinos de suas pátrias.

Papai Noel que enchia de alegria os lares, distribuindo encantamento a tudo e a todos, já não se vê pelas ruas da cidade. Ele está nas trincheiras, assistindo aos que sofrem e aos que lutam. Está nos hospitais e nos campos de concentração. Está onde a guerra se faz sentir. Está em toda parte enfim, menos onde outrora havia só festas, musicas e flôres. Nas horas que lhe sobram, Papai Noel está na retaguarda, naquela retaguarda sombria onde ha orfãos, onde ha inválidos, onde ha sêres humanos de mãos para cima á espera das benções de Deus e dos homens de bôa vontade. E' um Papai Noel todo diferente. Sem requintes de fantasia, sem brinquedos, sem roupagens multicôres. E' um Papai Noel militarizado, sempre apressado e de semblante carregado. Um Papai Noel que fala da necessidade da continuação do esfôrço de guerra, de disciplina, de ordem, de sacrificios e de renúncias. Aquêle velhinho tão intimo de todas as crianças do mundo, distribue conselhos e advertencias, abrigando os que precisam e assistindo áquêles que necessitam de tudo para serem patriótas, verdadeiros patriótas.

Contudo, comemorando o Natal á sua maneira, na conformidade dos nóvos métodos de vida ambientada pela guerra, a humanidade não exprime queixumes. Ao contrário, recepciona Papai Noel com calôr e entusiasmo, esboçando-se em cada um sentimentos de confiança inquebrantavel no futuro.

Está sendo assim em todos os continentes. O sofrimento que atingiu a todos e a tudo, criou uma harmonia de pensamentos e de vontade. Por isso, pensa-se mais no momento, em desferir golpes nos inimigos da humanidade do que nos golpes que já fôram recebidos e ainda podem ser desfechados contra a causa dos pôvos livres.

Olhe-se por exemplo para a frente oriental. Ali ninguem pensa em outra cousa senão em vencer os alemães que incendiaram os campos, assassinaram velhos e crianças, saquearam lares e fábricas e sangraram milhares de prisioneiros. Lance-se a atenção para a Frente Africana e a mesma determinação de levar o "eixo" á destruição se observará em cada fisionomia daqueles bravos que arrostam todos os perigos, sem desanimo e sem titubeios. No extremo oriente, as legiões libertárias avançam contra as posições nipônicas com o mesmo denôdo, com a mesma coragem e impulsionadas pelos mesmos ideais comuns da humanidade democrática. E' a luta da razão contra a violência, do amôr contra o ódio, da justiça contra a prepotência.

O natal dêsses bravos não será aquêle natal festivo de todos os anos de paz. Aquêle natal em que tudo era alegria, vida e entusiasmo. Contudo, êste natal de 1942 será muito diferente de todos os outros natais desta guerra. Será um natal iluminado mais intensamente pelas esperanças de vitória. Esperanças que se concretizam dia a dia, no ar, na terra e no mar. Esperanças que a principio eram vãs quimeras, mas que agora já se consubstanciam numa realidade que começa a tomar fórmas definitivas.

Será enfim o natal das democracias. Um grande ponto de referência para o futuro. Todos dirão quando vier a paz: No natal de 1942 já os horizontes estavam claros para a vitória das liberdades humanas.

Não virão ainda as fanfarras. As comemorações se revestirão daquela simplicidade de trincheiras. Comemorações tocantes de alta expressão moral e religiosa.

Ouve-se aquela voz cantando: DIZEM QUE DEUS E' BRASILEIRO, quando em côro todas as nações unidas entôam aquêle outro cantico: DEUS ESTA' COM A RAZÃO E QUEM ESTIVER CONTRA ELA, ESTA' CONTRA DEUS.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

A contribuição do município de Itaporanga

A CAMPANHA em pról da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa", que vem contando com a adesão de todas as classes paraibanas, recebeu ontem o donativo de Cr$ 1.021,00, arrecadado no município de Itaporanga, pelo prefeito Irineu Rodrigues.

Aplaudindo o objetivo do patriótico movimento, o nosso povo emprestou desde logo seu inteiro apôio, desejando assim contribuir para o oferecimento de uma unidade de guerra, com o nome do Grande Presidente, destinada á nossa gloriosa Marinha.

TESOURARIA

Contribuições [illegible] pelo Tesoureiro:

Até a data anterior	Cr$ 188.516,20
DIA 22	
Contribuição da Prefeitura Municipal de Itaporanga, entregue pelo Prefeito, sr. Irineu Rodrigues da Silva	1.021,00
Até a presente data	Cr$ 189.537,20

A CONTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS AMERICANAS PARA A VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Por JOHN W. STUDEBAKER, comissário da educação dos EE. UU.

(Copyright de INTER-AMERICANA)

WASHINGTON — Ao iniciar-se o novo ano escolar nos Estados Unidos em setembro próximo passado, reuniram-se na maioria dos 48 Estados americanos os administradores e supervisores estaduais e municipais, a fim de traçarem a grande estrategia do esforço de guerra da educação, em virtude de necessitarem as fôrças armadas americanas do alistamento de 30 milhões de escolares e quasi 1 milhão de educadores no grande exército, que deverá apoiar os seus pais, irmãos, primos, tios e vizinhos, que agora se encontram em todas as frentes de batalha do mundo, preparando a vitória dos Estados Unidos e de seus aliados.

O terceiro "front" é a fonte civil desta guerra — êsse grande exército do qual participam todos os homens, mulheres e crianças, do país, cada um na medida de suas possibilidades. Na campanha que foi iniciada com a abertura do novo ano escolar, a função bélica dêsse "front" é reunir os materiais estratégicos vitalmente necessários ás fábricas e estaleiros americanos, para a manufatura de canhões, tanques, "Jeeps" navios e granadas.

As crianças americanas já estão desempenhando um importante papel nêsse terceiro "front". Através de todo o país, em numerosas cidades, vilas e aldeias, as crianças norte-americanas realizaram coletas num total de vários milhares de toneladas, sucata de toda espécie. O continuo crescimento de nossa produção de guerra em nossas fábricas e estaleiros reflete-se brilhante no entusiasmo de nossa população juvenil. As escolas elementares estão se transformando em comunicados de ação organizadas, nas quais os diretores, os professores, os alunos e os seus pais cooperam intimamente nas atividades escolares e extra-escolares. Isso inclue o estudo de nossos vizinhos do hemisfério; o aperfeiçoamento da compreensão de-

(Conclue na 7.ª pag.)

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 23 (A. M.) — Atendendo as dificuldades de transporte a Delegacia do Transito estudou o estacionamento especial de um bonde, a fim de atender aos viajantes procedentes do interior.

RIO, 23 (A. M.) — Foi realizado, ontem, com absoluto êxito, o torneio dos veteranos de basquetebol, cabendo a vitória final ao quadro do Vasco o qual depois de subrepujar o "Tijuca" venceu o "América".

RIO, 3 (A. M.) — Os dirigentes do "Fluminense" oficiaram á F. M. F. comunicando que teem interêsse em renovar o contrato de Batatais, desfazendo assim a informação corrente de que o conhecido arqueiro ingressara no Vasco.

RIO, 23 (A. N.) — Tendo terminado os exames dos alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, determinou o comandante Mário Celestino que os promovidos no segundo ano fôssem embarcados nos diversos navios no tráfego comerciais, nas linhas da costa, de Manaus e Buenos Aires.

Da Baia

SALVADOR, 23 (A. M.) — As águas do Rio Contas, que haviam subido mais oito métros, causando grandes prejuizos á lavoura, começam a baixar.

SALVADOR, 23 (A. M.) — Realisou-se a formatura dos médicos de 1942 sendo paraninfo da turma o presidente Getúlio Vargas, doutor "honoris causa" pela faculdade. Discursou na ocasião, o interventor Pinto Aleixo, que concitou os jovens a lutar pelos destinos do Brasil.

Salvador, 23 (A. M.) — O Interventor recebeu o conselheiro Antonio Seabra, o qual lhe comunicou estar á disposição do Estado a biblioteca de José Seabra, conforme desejo do saudoso baiano.

Do Rio G. do Norte

NATAL, 23 (A. M.) — O Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea determinou o escurecimento total desta capital, o que vem sendo rigorosamente observado pela população.

Natal das crianças pobres

A distribuição, ontem, de brindes no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", sob o patrocinio da sra. Alice Carneiro — Compareceu o sr. Interventor Federal — A festa de hoje dedicada, pela Fábrica de Cimento aos filhos dos seus operários

POR inspiração da sra. Alice Carneiro, foi promovido, ontem, o Natal das crianças internadas no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", que obedece á desvelada direção de Irmã Rosa.

Essa iniciativa surge como mais um testemunho dos nobres sentimentos da ilustre dama, a quem a Paraíba deve uma atividade benemérita e relevante em favor das nossas instituições de assistência social.

Foi uma festividade comovedora e sugestiva a que se realizou no Abrigo, onde as crianças também participaram da felicidade que o Natal sabe trazer a todos, na sua poesia cristã.

Bem haja o espirito humanitário da sra. Alice Carneiro, espirito que se associou tão generosamente á campanha de assistência social que o interventor Ruy Carneiro elegeu como um dos pontos de seu govêrno promovendo o amparo ás nossas instituição de beneficência.

A festa das crianças do Abrigo "Jesus de Nazaré" e o Natal dos Pobres, que amanhã terá lugar, valem como a mais expressiva comemoração de uma data, que é o simbolo da solidariedade humana.

O NATAL DAS CRIANÇAS DO ABRIGO

A festa do Natal das crianças do Abrigo realizou-se ás 16 horas, constando de farta distribuição de brindes a todos os pequeninos ali internados.

Viam-se presentes o interventor Ruy Carneiro, sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, sr. Ascendino Leite, diretor desta fôlha; outras autoridades; e um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, que colaboraram expontaneamente com a sra. Alice Carneiro para a execução daquela festividade.

Dois flagrantes da distribuição de brindes, ontem, ás crianças do Abrigo de Menores. No primeiro cliché, vêem-se o int. Ruy Carneiro e o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, procedendo á entrega dos presentes. Abaixo, o Papai Noel entre a gurizada.

A entrega dos brinquedos foi feita no pateo interno do Abrigo, em meio ao contentamento da petisada, que experimentava naquêle instante a alegria da realização do mais bélo sonho de criança.

Promovendo o Natal das crianças do Abrigo de Menores, a sra. Ruy Carneiro proporcionou uma festa das mais significativas ao espirito dos que, ontem, testemunharam a alegria dos pequeninos internos áquela instituição de caridade.

Uma das notas mais encantadoras dessa festa, foi a presença de um simbólico *Papai Noel*, que também distribuiu brinquedos aos pequeninos confirmando assim a poesia daquêle ancião que traz cousas maravilhosas ás crianças, por esta época do Natal...

Tocou na ocasião a Banda de Música da Força Policial.

NATAL DOS FILHOS DOS OPERARIOS DA FABRICA DE CIMENTO

Sentindo a influência da ação humanitária da sra. Alice Carneiro, que tem animado a assistência social em nossa terra, a diretoria da Fábrica de Cimento de João Pessôa promoverá, hoje, ás 16 horas, o Natal dos filhos dos seus operários.

Trata-se de uma iniciativa simpática da Companhia de Cimento Portland Paraiba S. A., que reflete um gesto de reconhecimento para com os seus modestos e devotados servidores.

Graças ao interêsse pessoal do sr. Geraldo Portéla, diretor da Fábrica de Cimento, o Natal dos filhos dos operários da Fábrica de Cimento terá a melhor significação, concorrendo para reafirmar o conceito de solidariedade existente entre chefes e operários da importante organização fabril.

A distribuição de presentes ás crianças será feita pela senhora Ezir de Andrade Portéla, esposa do sr. Geraldo Portéla, e que é uma das colaboradoras da sra. Alice Carneiro na obra eminentemente social que a ilustre dama desenvolve em benefício das classes pobres da cidade.

Outras senhoras e senhoritas da nossa sociedade auxiliarão a sra. Geraldo Portela na distribuição dêsses brindes.

OS MATADOUROS COOPERATIVOS NA DINAMARCA

OS exemplos de países de estrutura agricola com o Brasil são sempre expressivos e concludentes. "O Serviço de Economia Rural", do Ministério da Agricultura, assim pensando procura divulgar, através da Seção competente, o que de útil e proveitoso como ensinamento existe no Brasil e no mundo.

O que se vem passando em países com essa estrutura e de civilização cooperativa avançada, é sempre merecedor de atenção, pelas ilações e pelos resultados que se pódem colher de práticas racionais e inteligentes. Assim sendo, surge logo a Dinamarca, país da pequena propriedade, como paradigma universal em matéria cooperativista.

Um dos aspectos mais interessantes do movimento cooperativista dessa nação reside justamente na organização dos afamados "matadouros cooperativos" para venda em comum e industrialização do boi e do porco.

Em todas as cooperativas dinamarquêsas de industrialização do porco (matadouro cooperativos), modelares matadouros, há matança três vezes por semana.

Cada animal é marcado nas orelhas com o número do criador, número que só é retirado depois de passar o animal por tôdas as operações necessárias (modalidade disso já é praticada no Brasil, pelas cooperativas de banha do Rio Grande do Sul), até á extrição das visceras.

Só é avaliada a carcassa do porco, com os pés e a cabeça. O pagamento provisório (mediante a ficha da matança), baseado no prêço estabelecido semelhantemente por um "comité", é válido para cada semana.

O pagamento definitivo é feito no fim do ano social sob a forma dum excedente, distribuido para cada associado, a prorrata do valor dos porcos abatidos durante o ano, dentro, pois, do principio clássico cooperativista do retôrno na proporção das operações efetuadas.

As cooperativas de exportação gado bovino dinamarquêsas, conhecidas mundialmente, têm uma organização similar.

O diretor-técnico e os *Vurderingsmaend* (avaliadores) são, uns, eleitos pela assembléia geral, e outros, pela patoquia.

Os prêços são os prêços prováveis no mercado da semana seguinte (um prêço médio), tal como o fazem cooperativas de xarqueadores riograndenses do sul.

Feito o pagamento provisório, o gado fica á discreção do diretor-técnico, que efetua a venda em comum quer em pé, quer do gado abatido, cuja carne é vendida.

O excedente é distribuido proporcionalmente ao valor do gado entregue, principio clássico da doutrina cooperativista adotado mundialmente.

"TAMBIÁ DE MINHA INFANCIA"

Por motivo da recente publicação do seu livro **Tambiá de minha infancia**, vem o professor Coriolano de Medeiros recebendo cartas de todos os pontos do país.

De Sergipe, acaba de receber o escritor conterraneo a seguinte carta:

"Meu caro Coriolano:

Acabo de receber dois exemplares do seu ultimo livro: "O Tambiá de minha infancia", um destinado á Biblioteca Publica e outro para as minhas horas de desafogo, sobejadas da labuta em que vivo. Muito grato, por mim e pela Biblioteca. Mando-lhe abaixo uma cópia da pequena noticia que mandei entregar ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda para divulgação radiofônica e na imprensa diária.

Abraços e protestos de velha e leal estima do, Epifanio da Fonsêca Doria".

Eis a noticia:

BIBLIOTECA PUBLICA

"Recebeu a Biblioteca Publica do Estado, por oferta do proprio autor, o recente livro "O Tambiá de minha infancia", com que o festejado historiografo e romancista Coriolano de Medeiros acaba de enriquecer a bibliografia histórica da terra de João Pessôa.

Nesse interessante livro, de 109 páginas apenas, Coriolano de Medeiros esboça, em traços de mestre, os panoramas que seus olhos de menino inteligente, se habituaram a admirar, ha 60 anos da época atual.

Quão agradavel não será aos que viveram nessa época, já um tanto afastada, nesse Tambiá que Coriolano descreveu com tanta pericia, tracejando quadros de côres cambiantes! E' um excelente livro para os que são afeiçoados ás letras descritivas este que Coriolano de Medeiros acaba de entregar aos tribunais da critica literária e de que a Biblioteca Publica recebeu um exemplar".

RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

Aniversaria hoje o prefeito Osvaldo Pessôa

(Conclusão da 8.ª pag.)

reconhecimento e apreço pelo povo que nunca esquece os seus verdadeiros bemfeitores.

Desta capital, onde o Prefeito Osvaldo Pessôa desfruta de largo circulo de relações de amizade, estão sendo enviadas expressivas mensagens de parabens, destacando-se entre elas a do interventor Ruy Carneiro que tem no digno aniversariante um dos seus mais dedicados auxiliares de govêrno e um amigo leal e sincero.

Na Fazenda Bôa Vista, de sua propriedade, o Prefeito Osvaldo Pessôa oferecerá aos seus amigos e auxiliares da administração um almoço, ao qual deverão comparecer inumeras pessôas de destaque da sociedade sapéense.

EM BENEFICIO DA INFANCIA DESVALIDA DE NOSSA TERRA

A inauguração, no próximo domingo, das novas instalações da Casa de Saúde S. Vicente de Paulo, patrimônio do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia

NO próximo domingo, ás 15 horas será procedida a inauguração final da Casa de Saúde S. Vicente de Paulo, patrimônio do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia. Trata-se da conclusão de novas ampliações compreendendo 2 apartamentos de 2 quartos, cada um, com saneamento proprio; 3 quartos com instalação sanitária propria; uma sala para partos normais; uma sala de banhos para bebés; uma sala de curativos para senhoras; e uma sala de raio X; varandas e amplos passeios.

A Casa de Saúde fica assim aparelhada para atender a todos os casos e rebeber maior numero de clientes, 20 doentes em separado ou 40 em cada compartimento.

Esses melhoramentos foram feitos pelos construtores Cunha & Di Lascio, com o resultado de donativos e as pequenas economias da Instituição, que é dirigida pelo dr. Valfredo Guedes Pereira, um dos grandes animadores da obra de assistência á infancia e maternidade na Paraiba e benemérito da instituição.

Anexa ao Instituto de Proteção e Assistência á Infancia a Casa de Saude vem funcionando em parte ha cerca de 15 anos, prestando reais serviços á população. A inauguração de suas novas dependencias redunda numa maior possibilidade de socorrer a infancia, pois, como é sabido, toda a renda daquele estabelecimento é destinada ao serviço de assistência á infancia.

Este, que se vem fazendo por intermédio do Instituto, já tem prestado amparo a cerca de sessenta mil crianças, o que representa um grande e invulgar esforço em prol da criança desvalida de nossa terra.

O áto inaugural será presidido pelo interventor Ruy Carneiro, tendo ainda a presença do arcebispo d. Moisés Coêlho, general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., outras altas autoridades civis e militares, corpo clinico de João Pessôa e outras pessôas de destaque.

Violento temporal em Ferrol

EL FERROL (Espanha), 23 (U. P.) — Um violento temporal causou danos ao porto e sérios prejuizos aos pescadores. Estes não poderão sair para pesca enquanto os danos não sejam reparados.

"ABAIXO O NAZISMO! VIVA O BRASIL!

Do sr. Alzir Pimentel, comerciante nesta praça, recebeu o sr. Apolônio Sales de Miranda, em virtude do aparecimento de sua "plaquette" — "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil!" — o atencioso cartão que abaixo transcrevemos:

"Apolônio: — felicitando-o pela fórma inspirada e ardente de seus discursos, bem como pela sua excelente apresentação gráfica, venho manifestar-lhe meu sincéro reconhecimento á cativante oferta de um exemplar do seu oportunissimo "Abaixo o Nazismo! — Viva o Brasil!" fazendo votos por que a sua bela inteligência continue a se orientar no bom sentido da Pátria: — amôr á Democracia e á nossa formação cristã, e um constante, impiedoso combate a todo e qualquer sistema de absorção e tirania. Abraça-o cordialmente o Alzir Pimentel".

O Mediterraneo

Emil LUDWIG

OS destinos de um oceano se desenrolam na água e ao longo das costas. As extenções estereis, todavia, teem pouca história; as lutas se desenvolvem em terra e só ocasionalmente invadem o mar. Não obstante, através de todas as luta, de todas as façanhas e criações, ouvimos sempre o rumor do oceano e divisamos um reflexo da sua azulada superficie. Nuvens e tempestades governam os feitos dos homens nas viagens prósperas ou nos naufragios; remos e velas, ancoras e farois reconduzem o leitor ao elemento que a todos vincula. Arvores e rochas, ventos e peixes do mar animam as páginas dêste livro.

A história de um oceano requer estilo diversos do da historia de um rio. O Nilo tem um curso épico, comparavel ao de uma vida humana, do nascimento até a morte. O mar, que todos os habitantes ribeirinhos esperam sempre dominar, é prémio de uma concurrência dramática. Em contraposição á figura masculina do rio, que abre caminho através de rochêdos e désertos, depara-se-nos aqui a figura feminina do mar, que, como Helena, todos poderiam possuir, passando das mãos de um dono para as de outro.

Entre todos os mares, o Mediterraneo é único, como elemento e como centro. Por natureza, êle é quasi um lago, e, ao mesmo tempo, não o é. Gilbraltar, os Dardanelos e Suez, que abrem passagens para o oceano, estão envoltos em circunstâncias dramáticas. O terceiro dos três, o canal de Suez, influenciou a vida do mar em época muito recente.

Através da civilização, foi o Mediterraneo o centro da história cultural, que transformou os bárbaros ocidentais em seres humanos. Todas as nossas religiões e filosofias, as nossas ciências e artes nasceram ali se transformaram e aperfeiçoaram. Ali, o espirito europeu encontrou os seu modelos politicos, intelectuais e artisticos. Do mesmo modo, todos os dógmas, constituições e pilares da America provem do Mediterraneo. Foi só depois dos grandes descobrimentos, qui a imaginação dos povos se voltou também para outros oceanos. Por essa razão o colorido da nossa narrativa muda por volta de 1500, isto é, a partir da Quarta Parte, acompanhando menos a inteligência do que o comércio e o tráfico. Essa longa história cultural não cresceu com os séculos, mas, ao contrário, foi declinando com o perpassar das eras. A história da antiguidade no Mediterraneo devia ser três vezes mais comprida.

E' impossivel, em cada caso, esgotar o assunto, pois só a história dos países costeiros daria para encher três volumes. Muitos nomes de reis fôram omitidos e é fóra de dúvida que, frequentemente, o leitor procurará em vão os seus favoritos. Como o NILO, um livro como êste poderia ser todo escrito em aforismas, seu objetivo é iniciar o leitor no estudo de periodos especiais, feito em outros livros. Nesses livros e nas enciclopedias — e não aqui, — é que o leitor, terá de buscar as coisas demasiadamente objetivas. As simpatias e antipatias aqui expressas dependem, é claro, da personalidade, da filosofia e da formação intelectual do autor. Passei muitos anos de minha vida no Mediterraneo, visitando todos os seus povos e costas; e só posso oferecer aqui o meu Mediterraneo, passivel de confronto e contraste com outros Mediterraneos. Este não é um livro de viagens, pois nêle encaro a história e a natureza. Os melhores historiadores escreveram sempre subjetivamente e se abstiveram de falar demasiado alto no prefacio. Minha concepção está vinculada aos Gregos, a cujos deuses, á cuja arte e sabedoria devo tudo.

* * *

Visto que a história do Mediterraneo constitue, praticamente, a história da Europa até a Idade Média, pude apresentar aqui uma nova forma de escrever a história, para a qual sempre me senti atraido. Quando, em 1919, iniciarei a forma moderna de biografia, minha idéia básica era simplesmente a de que só os traços humanos contam realmente, pois a vida privada e a vida pública se determinam e explicam mutuamente. Descobrir o homem por detrás de suas ações parece-me mais interressante do que as próprias ações. Os reis são mais profundamente estudados do que os operários, não só porque produzem grandes efeitos, mas também porque não ha documentos relativos aos segundos.

E' inutil estudar a história, sem procurar a parábola, em cada coisa que passa. Só o simbolo é significativo, porque reflete as paixões dos mortais que se guerreiam, as forças do destino; e isso deve ser comparado aos fatos da nossa época ás nossas próprias vitórias e derrotas, quer na vida nacional, quer nos nossos corações. Aquêle que não se descobre a si mesmo entre os mortais, cujas sombras evocamos, só aprenderá fatos — e nada mais.

Quando o leitor sente que os chamados herois são impelidos pelas mesmas paixões que movem a êle proprio, em sua vida intima, póde então mirar-se a si mesmo nas figuras históricas e testemunhar secretamente como se comportaria êle mesmo em outras circunstancias. Mas só poderá colocar-se no posto do herói, se o autor previamente o metamorfoseou naquêle caráter. E se, dessa maneira, póde o leitor aplicar á sua própria vida a lição dada pelos destinos dos homens e das nações, comparando seu destino pessoal com o das figuras históricas — então a história se transformará em sua conselheira.

Esse estilo de narrativa, no qual o elemento humano é posto em primeiro plano, — tentei aplicá-lo aqui á vida das nações, seguindo três regras fundamentais: I) Todos os movimentos intelectuais são significativos; profetas e legisladores, pensadores e artistas formam a verdadeira ossatura da história. II) Tudo o que agita a nossa própria era é importante, pois "a politica sem história não tem raizes e a história sem politica não produz frutos". III) Os caracteres são significativos; as ações individuais pertencem ao museu da história; os caracteres, a substancia da ação e da inteligência, aproximam o coração e o cérebro de todos os individuos.

As obras de espirito e de arte sobrevivem aos seus criadores, ao passo que os feitos dos reis e dos estadistas, dos papas, dos presidentes e dos generais, que dão nomes a periodos históricos, perecem com os seus autores, ou pouco depois. Nenhum dos reinos estranhos, cujas datas povoam a memória dos estudantes, sobreviveu; todos os tratados e alianças voltaram a ser farrapos de papel. O que permaneceu foi sómente o espirito que dêles se irradiou, o simbolo que exprimiram. E' importante a influência grega, levada á Asia por Alexandre, como o é a influência cristã levada pelas Cruzadas, ou a influência árabe na Europa. Por outro lado, são meramente cómicas as batalhas, quando descritas em velhos quadros; nem siquer um soldado póde aprender nelas o que quer que seja. Os tratados de paz, solenemente assinados e lacrados, se referem a provincias ou a portos de mar, que de ha muito mudaram de mãos, ou fôram destruidos.

Que é, pois, que merece ser descrito? Não tanto as batalhas travadas no Mediterraneo por Temistocles, Agrippa, Maomé, Soliman, Nelson, ou Garibaldi; não os tratados de paz concluidos por Dionisio, Teodorico, Gregorio, Felipe ou Cavour. A importancia de uma era depende sómente do que ela deixa atrás de si; arte, sabedoria, lembrança de uma geração que se imortalizou ou do carater de um grande homem. Para a vida do Mediterraneo, a Acrópole é mais importante do que toda a história de Marrocos. Se póde haver outra história, que

(Conclue na 6.ª pag.)

AS FESTAS DE NATAL NESTA CIDADE E NO INTERIOR

Nos bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas — O programa das missas — Em Santa Rita e em Espirito Santo — O Natal dos Lazaros

REALIZAM-SE, hoje, os tradicionais festejos do Natal, havendo grande animação em todos os bairros e no centro urbano desta cidade, apesar do "black-out" e da propria situação decorrente do estado de guerra que enfrentamos.

O nosso povo sempre voltado para as fontes puras de sua tradição religiosa não deixará de dar o máximo brilhantismo á noite de hoje que precede a uma das maiores datas da cristandade.

NO BAIRRO DE JAGUARIBE

Os festejós populares de hoje, no bairro de Jaguaribe, obedecem a direção do sr. Gonçalo Martins.

Todos os anos Jaguaribe é o nosso ponto de maior atração.

A comissão organizadora muito se tem esforçado para que a festa tenha o maior brilhantismo.

Tocará no local da festa a banda da Força Policial do Estado, havendo alto-falantes.

No "Pavilhão Vitória", ali erguido encontrarão as pessoas que comparecerem á festa bebidas, etc. Esse é o pavilhão da comissão.

EM CRUZ DAS ARMAS

Os moradores da Av. Abel da Silva, em Cruz das Armas, promoverão, hoje, os festejos do Natal e Ano Bom que prometem se revestir da maior animação, tocando no local uma "Jazz da Força Policial do Estado, havendo alto-falantes.

A's 4 horas da manhã, será celebrada uma Missa Campal. Serão armados diversos pavilhões servidos por uma comissão composta das srtas. Dolores Macêdo, Maria de Sousa, Ricardina Maria das Dores, Creuza e Maria Alair.

Na séde social do Equador Esporte Clube á avenida Abel da Silva, 136, Cruz das Armas, haverá um animado baile em comemoração aos festejos de Natal. Abrilhantará as dansas uma afinada orquestra composta de dez elementos, que executarão os ultimos numeros musicais.

Para maior brilhantismo, o sr. Antonio Candido de Oliveira, presidente do E. F. C. organizou um serviço de "buffet", além de uma palhoça, onde haverá mesas á disposição dos socios.

A festa prolongar-se-á até alta madrugada.

NO CENTRO ESPIRITA LEOPOLDO CIRNE

Por iniciativa da diretoria desse Centro será no dia de Natal, oferecido um almoço ás familias pobres do bairro do Rogers.

A merenda realizar-se-á na séde do Centro á rua da Linha.

EM SANTA RITA

As festas de Natal, Ano Novo e Reis terão em Santa Rita o realce dos anos anteriores.

Em frente a Matriz já se acham instalados o Pavilhão Central, Corêto da Musica, carroceis e grande variedade de barracas.

Graças ao prefeito Diogenes Chianca, atendendo a um apêlo do Cônego Rafael de Barros, já estão concluidas as instalações para que a praça "Getulio Vargas" apresente farta iluminação elétrica durante as festas.

Inumeras senhoras organizaram um programa, que muito contribuirá para maior esplendor do Natal em Santa Rita.

A's 4 horas da madrugada, será celebrada missa campal.

Os auto-ônibus da Emprêsa de Viação local, trafegarão durante toda noite.

EM ESPIRITO SANTO

Antecipam-se muito animados os festejos do Natal na cidade do Espirito Santo. Entre os diversos numeros de atração, haverá na praça Brasil kermesses, carroceis, barracas de prendas, assim como serviço de bar a cargo de senhoritas da sociedade. O produto das vendas de flôres, telegrafos e bar reverterá em beneficio das obras da Matriz. No pavilhão organizado foram reservadas numerosas mêsas, destacando-se a dos srs. Renato Ribeiro, Humberto Nóbrega, Villeneuve Maia, Sinval Fernandes, Lourival Lacerda, Pedro Cordeiro, Cônego José João Pessoa da Costa, vigário da paróquia, José Cunha, Tte. Isac Lordão, Antonio Mendonça, João Alves Massa, Eurico Uchôa, Paulo Furtado, Gentil Nóbrega Irmão, Fernandes Irmãos Brito, Diretoria do Espirito Santo Esporte Clube, Antonio Virginio, Urbano Nóbrega, João Oliveira, Alpiniano Viegas, Vicente Rocco, Renato Uchôa, Manuel Honorato, Osmar Mendonça, Vicente Fernandes, tte. Valdemar Cavalcanti e Clovis Procopio.

As danças serão animadas pela jazz da Força Policial do Estado, especialmente contratada, havendo sôpa em horário convenientes dispostos.

O NATAL DOS LAZAROS

Promovido pela Diretoria da Sociedade de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra da Paraíba realizou-se, ontem, na Colonia Getulio Vargas o Natal dos Lázaros que constou da distribuição de presentes aos internos naquele Leprosário.

Igualmente foram distribuidos brinquedos e outras prendas ás crianças do "Educandário Eunice Weaver".

A Sociedade de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, agradece as seguintes pessôas e firmas comerciais que contribuiram para proporcionar um momento de alegria aqueles doentes e aos menores internados no Preventório: Alvaro Jorge & Cia, dr. Renato Ribeiro, Abilio Dantas & Cia., sr. Luiz Ribeiro, Agencia do Banco do Brasil, Bernardo Romoff, sr. João de Vasconcelos, sr. Basileu Gomes, Anglo Mexican, Kuhni & Cia., sr. João Ursulo, sr. Mauricio Rosental, funcionários do Banco do Brasil, Industrias Reunidas Matarazzo, sr. Francisco Beker, Naum Mazur de Wattal, Everaldo Leão, sr. Avelino Cunha, sr. João Minervino, sr. George Cunha, dr. Sindulfo Pequeno, Abath & Cia., Maia e Cia., Drogaria Cairo, Armazem Paraiban, Madame Amélia Aires, sr. Antonieto de Assis, sra. Anatilde Falcão Vilar, Cunha Rêgo, René Hausheer, Casa Pereira, Casa Ely, Livraria São Paulo, sra. Maria Luiza Morais, srta. Anatilde Morais, sr. João Peixoto de Vasconcelos, Casa Americana, Fábricas de Produtos Pilar e Sociedade de Assistencia aos Lázaros de Bananeiras.

Horário das missas do Natal

A' MEIA NOITE

Catedral, Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de S. Pedro, Asilo do Bom Pastor e Orfanato "Dom Ulrico".

A'S 2 HORAS

Capela de Nossa Senhora da Conceição, á rua São Miguel.

A'S 4 HORAS

Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A'S 6½ HORAS

Catedral.

CONCURSO PARA INSPETOR ETC.

(Conclusão da 3ª pag.)

Costa, 23.; Estacio Carlos Cardoso, 55.; Maria da Conceição Araújo Duarte, 38,4; Zacarias Mayal, 38,0; Fernando Matias Tavares de Figueirêdo, 37,4; João Batista Mélo, 31,7; Paulo de Figueirêdo Cavalcanti, 43,4; Haldson Cesar Barbosa, 21.; Cacilda Leite Montenegro, 31,7; José Gonçalves Pires de Medeiros, 20,7; Regina Maria Cavalcanti Guimarães, 37,9; Mauro Silva Padilha de Oliveira, 68,4; João de Farias Dowsley, 36,0; Iraci de Lira Mariz, 17,0; William Xavier de Araújo, 6,7; Hildemar Pais Barbosa, 71,0; Maria de Lourdes Fonsêca de Matos, 52,7; Doralice Didier de Morais, 41,7; Esmeraldina da Rosa Borges de Oliveira, 58,0; Maria de Lourdes Caparica de Almeida, 39,7; Elsa Sarmento da Rosa Borges, 84,0; Rubean Carneiro Leão, 80,0; Manuel Pontual Pereira de Mélo, 21,0; Carmelita Gomes Camara, 30,0; José Laurenio Acioli, 47,4; Morais Sarmento Pereira de Lira, 37,7; Odile Cantinho da Cruz Gouveia, 35,7; Edgar Lins da Cruz Gouveia, 44,7; Maria de Lourdes Pais Barrêto, 90,0; Maria Luiza Carneiro Campêlo, 24,0; Senyr Jatahy de Sampaio, 26,7; Homero de Morais Rocha, 16,0; Antonio de Souza Vilaça, 48,0; José Lourenço de Lima, 39,4; José Couto Barrêto, 31,4; Carlos José Porto Viana, 4,0; Luiz Pandolfi, 71,4; Humberto Vasconcelos Beltrão, 28,0; Pedro de Alcantara Veloso Duarte, 39,7; Heloisa Gonçalves Guerra, 54,7; Neide Vilaça Ramos Leal, 72,4; Carlos Beltrão de Castro Azevedo, 15,4; Gabriel Vanderlei Prazeres, 14,0; Rivaldo Duarte Ribeiro, 48,7; Aureliano Freitas de Mélo, 33,4; Maria Lucia Domingues da Silva, 27,7; Aida Neri da Fonsêca Sobrinha, 54,7; Maria Oliveira da Rosa Borges, 73,4.

A "JAZZ TABAJÁRA" E O CLUBE ASTRÉIA NUMA GRANDE FESTA CARNAVALESCA

Grande espectativa em torno da noite de hoje no palacête de Tambiá — O famoso conjunto orquestral da PRI-4 apresentará as ultimas novidades musicais para o carnaval de 1943 — A imprensa baiana e a "Jazz Tabajára"

A JAZZ Tabajara e o Clube Astréia marcarão hoje o inicio do carnaval de 1943, numa esplendida festa em que a elegancia ornamental do palacête de Tambiá estará á altura das grandes novidades musicais que o famoso conjunto orquestral da PRI-4 apresentará á sociedade de João Pessôa. Como tem acontecido nos anos anteriores, o Clube Astréia promete para a noitada de hoje um acontecimento de primeiro plano na vida social da cidade. Para atender á espectativa existente é que a diretoria da simpatisada agremiação envidou todos os esforços no sentido de ajustar o ambiente da séde ao carater excepcional da sua festa carnavalesca, dando-lhe os atrativos e os ornamentos indispensaveis ao maior éxito de sua grande "ouverture" do reinado de Momo.

Por outro lado, a noticia de que a Jazz Tabajara se exibirá hoje com as últimas novidades musicais para 1943, de compositores nossos e de fóra tem sido de molde a despertar enorme interesse, em vista do magnifico sucesso que conseguiu alcançar no "broadcasting" nacional o excelente conjunto. Nêsse sentido, deve-se ressaltar a apresentação das composições de Jorge Aires e Genival Macêdo, dois elementos da terra que têm sido profusamente divulgados lá fóra, inclusive no rádio estrangeiro, como em Buenos Aires e Nova York, onde as criações de Jorge Aires foram executadas como modêlos tipicos do "folk-lore" musical brasileiro. Por várias vezes A UNIÃO teve oportunidade de ressaltar êsse caráter de revelação regional dos dois conhecidos compositores, cujo público em toda a cidade é dos mais entusiastas.

Na festa de hoje no Clube Astréia, como motivo de maior sensação, as dansas cessarão á meia noite para que a Jazz Tabajara, num brilhante "show", apresente seus anunciados números carnavalescos. Entre as composições a serem executadas figuram ainda as seguintes, além das citadas anteriormente: **Pé duro**, letra de Heraclito Paiva; **Onda Magnética**, de Genivaldo Medeiros; **Araújo e sua jazz**, de Manuel Nunes; **Segure o Porco**, de Geraldo Medeiros; **Bamba de Tambiá**, frevo de Manuel Araújo, dedicado ao "Clube Astréia"; maracatús **13 de Maio**, do mêsmo autor e **Estrela d'Alva**, de Jorge Aires.

Encerrando a primeira parte da festa, será apresentado, em primeira edição, o samba-patriótico "Brasil Amado", de Genival Macêdo, homenagem do autor ao sr. Renato Ribeiro, presidente do "Clube Astréia".

Para a reserva de mêsas, já quasi esgotadas, os interessados poderão dirigir-se á "Gruta Azul", durante o dia, (telefone 1775) e á noite no Clube Astréia.

O "dancing" do palacête de Tambiá apresentar-se-á decorado e feericamente iluminado.

De Manuel Araújo, musicista muito apreciado nesta cidade, serão lançadas duas composições de muito sucesso: **Bamba de Tambiá**, marcha-frevo dedicada ao "Clube Astréia" e o maracatú **13 de Maio** que tem a seguinte letra também de sua autoria.

TREZE DE MAIO

Maracatú de Manuel Araújo

Côro

Oi, bate zabumba,
nêgo inscravo vai pulá
Na porta da macumba
enquanto a Lua fria.

Oi, ôi,
Foi-se o tempo de escravidão
(bis)
Nêgo livre lá confiante,
tem praçê no coração.

UMA NOTA DO "ESTADO DA BAIA"

A propósito da repercussão alcançada pela Jazz Tabajara, transcrevemos abaixo uma nota do "Estado da Baia", orgão da cadeia dos "Diários Associados" na cidade de Salvador, sôbre o conjunto orquestral da PRI-4:

"UMA GRANDE ORQUESTRA

A Rádio Tabajara é, incontestavelmente, uma grande organização radiofônica. Além de contar com um magnifico corpo de cantores, é possuidora de uma notavel orquestra, a "Jazz Tabajara", que, sem favor, nada fica a dever ás grandes orquestras do Rio e vem seguindo de perto as táticas de musicistas como Artie Shaw, Harry Roy, Guy Lombardo e outros.

As audições da "Jazz" dirigida pela competente batuta do maestro Severino Araujo, um musicista de escol, são recebidas com agrado pelos ouvintes da emissora paraibana.

A' Jazz Tabajara, as nossas sinceras congratulações".

"ANTIGUIDADE E' POSTO"

Dentre as músicas que serão apresentadas no "Grito do Carnaval de 1943", destaca-se o frevo-canção "Antiguidade é posto", do compositor conterraneo Genival Macêdo, cuja letra publicamos:

"ANTIGUIDADE E' POSTO"

Frevo-canção — Letra e música de Genival Macêdo

"Seu" condutor
isso assim está errado,
Eu sou freguês antigo
devo viajar sentado.
Não acho direito
ela no [illegible] e eu em pé.
Ela nunca andou de bonde
quando tinha o "Chevrolet".

Côro
[illegible]
A namorada já deixou
de ser granfina
[illegible]
amigo do "lord"
Não me sujeito
a viajar em pé.

FESTIVAL DO CANTOR JOSÉ JATAÍ

Estréia no palco a sambista paraibana Judite Pessôa

REALIZOU-SE, ontem, no "Rex", o festival do cantor cearense José Jataí, nome conhecido nos meios radiofônicos do país.

Encheu-se aquela casa de diversões para ouvir o cantor que se fez merecedor dos aplausos do público, revelando-se um nome para figurar nos maiores "broadcastings" nacionais. Trata-se, realmente, de um artista de merecimento, dos melhores no gênero, que nos teem visitado.

Os acompanhamentos fôram feitos pela "Jazz Tabajara" e pelo Regional da PRI-4.

Marcou, entretanto, o festival mais um sucesso para o cantor cearense que teve a colaboração de vários cantores paraibanos, entre os quais justo é destacar Judite Pessôa que fez brilhantemente a sua estréia no palco.

A pequena sambista paraibana arrancou calorosos aplausos da platéia, e tudo merecidamente.

Os outros colaboradores do festival fôram Jota Monteiro, Aguiar Pinto, Pascoal Carrilo e Jaci Cavalcanti, outro cantor estreiante.

Todos fôram muito aplaudidos.

Aguiar Pinto cantou "Lua confidente" de Genival Macêdo que foi bisada.

Entre os numeros apresentados por José Jataí o que mais agradou foi "Canta, Brasil!". Outro numero de sucesso foi o maracatú de Lauro Maia e Arnaldo Tavares.

Como sempre a "Jazz Tabajára" esteve na altura do seu valôr.

O último numero apresentado pela "Jazz" foi o arranjo do "Intermezzo", de autoria de Severino Araujo.

Dado o éxito alcançado ontem no "Rex", é provavel que o cantor José Jataí leve a efeito outras audições.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

FALECIMENTOS

Com a idade de 76 anos faleceu na cidade de Rio Branco, no Estado de Pernambuco, o sr. Delmiro Freire, ex-prefeito dessa localidade. Do seu consorcio deixa o extinto os seguintes filhos: srs. Frederico Freire, médico e Inspetor do Ministério do Trabalho na Capital Federal, Vetonio Freire, oficial de Gabinete do Ministério da Aviação, Eustropio Freire, comerciante e proprietário em Rio Branco, José Freire, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, sra. Azineta Freire de Oliveira, esposa do sr. Pedro de Oliveira, comerciante em Bélo Jardim, sra. Alzira Freire Lopes, esposa do sr. Manuel Vieira Lopes, tabelião publico em Palmares, sra. Lidia Freire Batista, esposa do sr. José Batista, funcionário da I. O. C. S., sra. Izalina Freire Odilon, esposa do sr. José Odilon, comerciante em Japoatão, sra. Maria Amélia Freire de Lima, esposa do sr. Aprigio Gomes de Lima, empreiteiro da Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A., nesta capital. O enterramento do sr. Delmiro Freire efetuou-se no cemitério local, saindo o feretro da casa onde se deu o óbito, acompanhado por amigos e parentes da familia enlutada.

A IMPORTANTE REUNIÃO CONJUNTA DO DIRETÓRIO REGIONAL DE GEOGRAFIA E DA JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

CLASSIFICAÇÃO DAS LOCALIDADES PARAIBANAS — O CENTENÁRIO DE PEDRO AMÉRICO

SOB a presidência do sr. Samuel Duarte, ocupando a secretaria o sr. Sizenando Costa, reuniram a 21 do corrente, ás 15 horas, na Secretaria do Interior e Segurança Pública, o Diretório Regional de Geografia e a Junta Executiva Regional de Estatística, órgão neste Estado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com a presença dos srs. Capitão Aluisio Guedes Pereira, João Leonnax Falcão, João da Cunha Vinagre, Gentil da Cunha França, J. Veiga Junior e Leon Francisco Clerot. Especialmente convidado, compareceu o sr. Horacio de Almeida.

Aberta a sessão e lido o expediente, o presidente concedeu a palavra ao sr. Sizenando Costa que solicitou, em nome do engenheiro Raja Gabaglia, presidente do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia a adesão dos seus colegas ao referido conclave, encarecendo do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública fôsse encaminhada uma circular aos srs. Prefeitos Municipais do Estado, no sentido de obter a colaboração dos mesmos aquêle certame cultural, no que foi atendido.

A seguir, o sr. Leonnax Falcão comunicou á Casa que, tendo sido incumbido pela J. E. R. E. de elaborar um compêndio didático de estatística geral e aplicada, estava prestes a desincumbir-se da tarefa que lhe fôra confiada, devendo, oportunamente, solicitar dos poderes competentes, as necessárias medidas para a impressão da obra em apreço. Acentuou que o seu trabalho, embora modesto, estava sendo feito dentro de um caráter essencialmente prático.

Após, pede novamente a palavra o sr. Sizenando Costa que se refere ás comemorações do centenário do nascimento do grande pintor Pedro Américo, em o dia 24 de abril de 1943 e alude á resolução n.º 8 do D. R. G., de 25 de novembro de 1941. Continuando pediu ao sr. presidente que se dignasse submeter á consideração do plenário um projéto de resolução que faz um encarecido apêlo ao I. B. G. E., no sentido de ser pelo mesmo editado uma plaquette comemorativa daquêle evento, com dados biográficos sobre a vida e obra do grande brasileiro e contendo, além disso, fotografias das suas principais e célebres télas.

Essa sugestão recebeu vivos aplausos dos membros presentes, tendo sido o projéto, depois de votado, discutido e aprovado convertido em resolução especial.

Falou, ainda longamente sobre a personalidade de Pedro Américo, o sr. Horácio de Almeida, presidente da comissão ornamentadora, em Areia dos festejos comemorativos do 1.º Centenário do ilustre morto, tendo entrado em pormenores sobre as atividades da referida comissão, bem como apresentado várias propostas que fôram aceitas unanimemente. Tomaram parte nos debates todos os conselheiros presentes á reunião.

O sr. Cunha Vinagre sugere á Casa a conveniência de ser feito um apêlo ao Govêrno do Estado, no sentido de mandar reeditar as obras de Irineu Joffily. O presidente prometeu tratar do assunto junto ao Govêrno do Estado.

Em seguida, o sr. Leonnax Falcão traz á baila o caso da fixação de uma classificação de tipos das localidades paraibanas, em face da resolução n.º 99, de 25 de julho de 1941.

Depois de definir a conceituação de povoado, propriedade rural, nucleo e logarejo, consoante o critério firmado naquela resolução, expos a dificuldade em que se achava o D. E. E. para desincumbir-se da tarefa que lhe foi imposta, em vista das informações ambiguas ou incompletas fornecidas por alguns Prefeitos Municipais.

Ficou resolvido, que o D. E. E. encaminhasse um questionário aos edis paraibanos, a-fim de colher elementos concretos e dignos de fé para o estudo em têla.

Usa da palavra, então, o sr. Leon Clerot que mostrou a conveniência de ser instituido, pelo Estado, um prêmio a uma criança residente nesta Capital, que se tem demonstrado uma verdadeira revelação, com acentuado pendor artistico para a pintura, o que foi aceito sem restrições.

A seguir, o sr. Samuel Duarte agradece o comparecimento dos presentes e deu como encerrados os trabalhos.

CLUBE ASTRÉIA

SECÇÃO DE FUTEBOL

Estão temporariamente suspensos os treinos de futeból do Astréia, permanecendo fechado o dormitório dos jogadores, á rua da República.

Os astreianos reiniciarão os seus "aprontos" na segunda quinzena de janeiro próximo, no dia 16.

SECÇÃO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL

Enquanto perdurarem as medidas especiais ultimamente tomadas, não se realizarão treinos noturnos, sob a luz dos refletores. De voleiból sómente aos domingos, pela manhã.

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraiba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraiba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

O QUE A MARINHA "YANKEE", ETC.

(Conclusão da 8.ª pág.)

da ponte do Império Britanico no Extremo Oriente.

O que estavam fazendo as frotas Aliadas para repelir a invasão da Malaia? Estavam guardando os reforços que eram enviados para dentro de Singapura. Dez comboios em total cregaram lá, sem perdas no mar, transportando tropas, munições e aviões. Incidentalmente, fôram enviados como reforços dez vêses mais aviões do que o Grupo Voluntário Americano jamais teve á sua disposição para as suas operações na Birmania e China. Finalmente, todo aquêle esforço no sentido de reforçar a defêsa nada fez de bom.

Todos pódem ver agora que a única coisa que poderia ter salvo Singapura teria sidô o êxito da tentativa do Almirante Tom Phillips para levar os seus poderosos navios á zona em que navegavam os transportes japonêses. O Almirante Phillips, da Marinha de Guerra Britanica, desapareceu, juntamente com os couraçados "Repulse" e "Prince of Wales", na costa oriental da Malaia no dia dez de dezembro. Tivesse êle obtido êxito, ainda que não fôsse senão com um dos seus navios, os aeródromos de Luson, a mais desaparecer os transportes inimigos á razão de um por minuto. Alguns qualificaram a valente tentativa feita pelo Almirante Phillips como estouvada e aloucada, mas era a única ação que poderia ter dado resultado.

O terceiro acontecimento é o que mais nos interessa — —a parte da campanha do Extremo Oriente em que perdemos as Filipinas. Aqui, mais uma vez, os japonêses assaltaram partindo de vários pontos de apôio, sempre com aeródromos perto, conquistaram o dominio do ar nas proximidades dos seus próximos objetivos, e em seguida saltaram com expedições anfíbias que fôram protegidas contra tudo o que poderiamos enviar contra elas. A mesma fôrça expedicionária continuou o seu camminho para Java sem necessidade de "melhoramentos" portuários. E' mais do que provavel que a sua organização mudou, mas como entidade era a mesma. Esta singular ponta de lança partiu da Ilha Formosa, mas algo deve ter andado errado no tocante á hora do ataque do inimigo naquêle primeiro dia. Na verdade, verificou-se um ataque ao raiar do dia contra um pequeno avião naval de patrulha a algumas centenas de milhas a sudeste de Manilha, mas isto não passou de um incidente de menor importancia. Não foi senão algumas horas mais tarde que o ataque foi desfechado contra os aeródromos de Luzon, a mais importante ilha do Arquipélago das Filipinas. Todavia, o inimigo obteve os resultados, porque o ataque tornou logo inútil a base naval e conduziu á derrota do nosso exército ainda em curso de mobilização. Dentro de dois dias os japonêses adquiriram o dominio do ar e conservaram-no até ao fim, com desvantagem consequente para nós durante a campanha.

A OPORTUNIDADE PERDIDA EM LUZON

Agora é claro que de todos os avanços nesta campanha de Luzon a Java, o primeiro passo foi o mais difícil para os nossos inimigos. Luzon era mais forte do que qualquer outra ilha da região, dispondo de mais força terrestre e aérea do que tudo o que existia para o sul. Os japonêses não podiam deixar esta força não debilitada em seus flancos. Além desta circunstancia, não havia rôta alternativa sôbre a qual pudessem empregar bases terrestres para os seus aviões, uma vez que os seus porta-aviões estavam ocupados noutro lugar.

Os japonêses tiveram de ir a Luzon em seu primeiro salto. Eram êstes o lugar e o momento para bater o nosso inimigo no ar. Naquêles campos de pouso mais do dôbro de aviões p-40 do que o Grupo Voluntário Americano jamais dispôs, mas novamente deixamos de destruir grande quantidade de aviões japonêses. Aquêle primeiro dia foi a nossa chance no ar. Nós a perdemos. Dalí para diante as coisas nos fôram adversas todo o tempo, no mar, na terra, sob as aguas e sôbre mar e terra.

Os mais fortes elementos do nosso Exército tomaram posição defensiva em Bataan. O inimigo os conteve lá e foi 600 milhas do sul, para os seus próximos pontos de apôio nas Filipinas Meridionais, donde saltou para as ilhas setentrionais holandêsas e dai para baixo, passo a passo. Destarte, os japonêses conquistaram uma grande área territorial que continha o que êles mais urgentemente necessitavam: — petroleo.

A FORÇA DA FROTA ASIATICA AMERICANA

A nossa frota asiatica de alto mar compunha-se de dois cruzadores, trese destróiers e alguns navios auxiliares. Um dos cruzadores era razoavelmente moderno, mas todos os outros tinham idade bastante para serem pais, os navios — bast podiam ser avós. Mas os oficiais e marinheiros que se encontravam dentro dêles eram esplendidos. Em face da probabilidade de ser sobrepujada por navios inimigos mais velozes, a frota tinha tomado as melhores disposições possiveis enquanto aguardava o primeiro golpe do inimigo. Por isso, o deslocamento inicial dos nossos navios de superficie iniciado no dia 4 de novembro, conduziu alguns dêles para os portos holandêses de Bornéo. Em vista das relações internacionais naquela ocasião, a situação dos nossos navios dentro ou em torno dos portos holandêses muito vacilante. Eles podiam estar lá somente com o fim ostensivo de se abastecerem de combustivel. Os comandantes de destacamentos arranjaram as coisas de forma simplicissima. Inventaram tantas "dificuldades" técnicas que nem êles podiam ter os seus navios cheios de combustivel. Logo que ouviram falar na guerra, porém, carregaram em poucos minutos o óleo que lhes faltava.

Quando as coisas explodiram, a primeira tarefa confiada aos cruzadores e destróiers da Frota Asiática consistiu e proteger a escapada dos navios não combatentes das Filipinas para o sul. Alguns dos próprios navios auxiliares da frota encabeçaram êste movimento, que envolvia cerca de quarenta e cinco navios de alto mar americano e aliados, e que zarparam durante alguns dias. Aquêle grupo de navios era valioso. A sua perda teria sido séria e de grande alcance.

Algum tempo antes de verificar-se essa fuga, os japonêses tinham conquistado completo dominio do ar em torno de Luzon, e seria contra-senso levar os nossos cruzadores e destróiers para aquelas aguas. Nenhuma informação lhes poderia chegar ácerca da marinha japonêsa, a qual ficaria conhecendo todos os seus movimentos. Por isso, o seu emprêgo futuro tinha de ser nas aguas holandêsas onde as desvantagens não eram tão grandes.

Os cruzadores e destróiers dos Estados Unidos fôram os únicos que puderam vibrar golpes nos japonêses em aguas das Indias Orientais Neerlandêsas durante algumas semanas, porque os navios de superficie britanicos e holandêses estavam sendo empregados na proteção dos comboios conduzindo reforços. Os nossos navios de superficie leves investiram por sua rôta iniciativa, quatro vezes, contra o inimigo que rumava para o sul. Uma das tentativas dos nossos navios, ao largo de Balikpapan, no Estreito de Macassar, foi um completo sucesso e, com alguns resultados colhidos pelos submarinos e aviões aliados, ficou encurralada aquela expedição do inimigo.

PERDAS SOFRIDAS EM BRILHANTE COMBATE

Aquele ataque, desfechado por quatro dos nossos velhos destróiers cuja velocidade não excedia de 28 nós, foi coroado de êxito, porque, por uma vez, conseguimos uma combinação de adequadas informações, excelente trabalho do pessoal, condições de tempo favoráveis e bôa sorte.

Muito embôra os nossos navios de superficie se conservassem no mar quasi continuamente, tentando sempre, os seus três outros ataques tentados não fôram coroados de êxito.

Durante o mês de fevereiro, os navios britanicos e holandêses deixaram o serviço de acompanhamento de comboios e juntaram-se a nós, formando uma força de choque mais poderosa. Novamente tentaram por quatro vezes e novamente tiveram êxito em uma ocasião. Isso verificou-se em outro combate noturno perto de Bali, durante o qual o inimigo levou a pior sem muitas perdas para os Aliados.

Dentro de pouco seguiu-se o desastre e ao fim tivemos pesadas perdas — o "Houston", o "Pillsbury", o "Edsal" e o "Pope". Desapareceram em um combate de navios de superficie, em circunstancias pouco conhecidas. Sabemos que o cruzador "Houston", por exemplo, empenhou-se repetidamente em luta contra navios e aviões de bombardeio, e que a sua eficiência de combate foi invariavelmente elevada. Finalmente, o navio pereceu combatendo com cruzadores inimigos de forma das mais brilhantes segundo os próprios japonêses confessaram.

Verificaram-se circunstancias similares com outros navios; quando todos os fatos se tornaram conhecidos, constituirão uma história de coragem e eficiência absolutamente igual a outros acontecimentos que são bem divulgados. Terminou uma campanha das mais árduas na qual os nossos navios enfrentaram todas as dificuldades. Os valentes cruzadores britanicos, bem como os destróiers da mesma nacionalidade, compartilharam amplamente das honras, porque fôram esplêndidos, e as suas perdas fôram muito maiores que as nossas. Sim, perderam-se os navios juntamente com muitas e valiosas vidas moças, mas isso não foi em vão, porque êles infligiram tambem pesadas perdas ao inimigo.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 7.ª pag.)

qualidades, um carater nobre e leal e uma inteligência culta e viva, reputo o Coronel Barata um brilhante oficial e um dos preciosos colaboradores do meu Comando".

O DIA DO RESERVISTA

O "Dia do Reservista" foi comemorado brilhantemente nesta cidade, tendo comparecido aos postos que funcionaram nos quartéis do 40.º B. C., 1.º G. O., Prefeitura e Aéro Clube, grande numero de reservistas de todas as categorias.

A's 16 horas os reservistas se concentraram na Praça da Bandeira para ouvir a leitura do boletim da Guarnição, o que foi feito pelo cap. ajudante de ordens do cel. Silva Fonsêca. Antes, porém, falaram sôbre a data um aspirante do 40.º B. C. e um cap. do 1.º Grupo de Obuzes. Ambos os oradores puseram em relêvo a figura de Olavo Bilac e sua ação patriótica como propugnador que foi da lei do serviço militar obrigatório. Em seguida realizou-se o grande desfile dos reservistas puxado pela banda municipal, que obdeceu o seguinte trajéto: Ruas Marquez do Herval, Sete de Setembro, Praça Epitácio Pessôa, Rua Maciel Pinheiro, com escoamento na Avenida Marechal Floriano, em frente ao "Grande Hotel".

Grande número de oficiais, notadamente o comandante da Guarnição e comandantes de corpos assistiram á concentração e ao desfile dos reservistas.

CENTRO ESTUDANTAL

O "Centro Estudantal Campinense" elegeu a 13 do corrente empossou ante-ontem ás 9 horas a diretoria que regerá os seus destinos no ano social de 1943. O áto da posse realizou-se na séde do C. E. C., no palacête do Aliança Club, com a presença de avultado número de centristas.

E' a seguinte a diretoria recem-empossada do Centro Estudantal Campinense: presidente, João Joviano de Medeiros; vice-dito, Degmar Fernandes; 1.º secretário, Geraldo Soares; 2.º secretário, Mário Cardoso Farias; tesoureiro, Lidio Meira Vilarim; vice-dito, Manuel B. Gusmão; orador, José Geraldo Pimentel; vice-dito, Francisco Cuentro; bibliotecário, José Agripino Nogueira; diretor de "A Formação", Milton Gil.

GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Visitou no dia 20, esta cidade, o gen. Mascarenhas de Morais, o comandante da 7.ª Região Militar, que veiu inspecionar as tropas da guarnição aqui aquartelada. O gen. Mascarenhas de Morais, que se fez acompanhar de sua familia, acha-se hospedado no "Grande Hotel" onde recebeu as visitas do prefeito Vergniaud Vanderley, cel. Silva Fonsêca, comandante da guarnição, comandantes de corpos e de outros oficiais.

AÉRO CLUBE DE CAMPINA GRANDE

Ficou pronta, no sabado último, a pista de 800 métros, prosseguindo bem adiantados os serviços de construção do Hangar. O prefeito Vergniaud Vanderley, em sua recente visita ao campo de pouso do Aéro Clube, em companhia do gen. Piuza de Castro, prometeu fazer toda a drenagem ás expensas da prefeitura. E' interessante notar que os serviços do campo fôram todo até aqui executados por processo manual, o que, no entanto, não impedirá de o hangar ser concluido até o dia 30 do corrente.

Sociedade

Comemorou as suas bodas de prata a 16 do corrente o casal Antonio Borges da Costa-Raquel Esmeraldina da Costa, residentes nesta cidade. O sr. Antonio Borges da Costa é o diretor gerente da Cooperativa de Crédito Agricola e sua espôsa, diretora do Grupo Escolar "Clementino Procópio", do bairro de S. José. Pessôas bem relacionadas no meio social campinense, fôram pelo motivo muito cumprimentados. A' noite daquêle dia, o casal Borges da Costa ofereceu em sua residência um chá aos seus amigos.

Fez anos a 17 do corrente o menino Afranio Aragão, aluno do Ginásio Pio XI e filho do sr. Pedro Aragão, diretor gerente do "O REBATE".

Viajantes — Procedente de Patos, chegou a esta cidade o sr. José Soares, proprietário da Livraria Minerva daquela cidade e secretário do Aéro Clube de Patos.

DECRETOS DE 1938 (Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10,00.

* * *

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

A agressão inimiga poderá ter o aspecto de uma ação partida do mar, por tiros de canhão, ou do ar, por incursão de bombardeiros.

Em qualquer dos casos, o panico poderá ser evitado.

O MEDITERRANEO

(Conclusão da 4.ª pag.)

não a história cultural, de qualquer modo deve estar todo na dependência dos traços humanos, revelados pelos atores. Era êsse o segredo de Plutarco, meu mestre, e que o tornou um dos maiores mestres da espécie humana. Seguramente, é possivel escrever a história do mundo no mesmo estilo, não com a pretenção de fazê-la definitiva, mas com os olhos fitos nos milhares de corações humanos que nela borborinham.

Como os meus livros anteriores, êste patenteia a minha crença nas personalidades individuais, que fixam o curso dos acontecimentos humanos. Sem o assassinio de Cesar ou Henrique IV, ou sem a morte prematura de Atila, Carlos V ou Luis XIV, todas as épocas teriam tido história diferente. Estatisticas econômicas não nos seriam úteis; só no começo do século XIX o tráfico e o comércio puderam desenvolver-se no Mediterraneo. Por outro lado, o clima, os rios e os produtos do sólo fôram tratados aqui como fatores que modelam o carater.

* * *

Este livro assenta numa filosofia politica definida. Foi escrito do ponto de vista de um individualista, que sempre acreditou na predominancia da inteligência sôbre a força, não obstante convicto de que os espiritos avançados só se fazem sentir lentamente. Um pensador não póde guiar o Estado, no seu próprio tempo. No Mediterraneo, homens da estatura de Péricles, Marco Aurélio e Saladino fôram exceções a essa regra. Só os pensadores politicos que, como Machiavel, se conformaram com as circunstancias, tiveram êxito durante suas vidas. Platão e Dante, cerebros muito mais potentes, não o lograram. Conquistadores sem inteligência, como Atila, fôram esquecidos. Nêste livro, só estudamos os conquistadores, quando êstes, como Alexandre, levaram idéias aos povos conquistados, ou, como certos dirigentes romanos e árabes, receberam idéias dos conquistados; quando êles fizeram leis, como Justiniano ou Napoleão, ou quando impeliram para diante a civilização, como alguns dos Ptolomeus, Bizantinos, Papas e doges. "Os homens que considero grandes, dizia Voltaire, são aquêles que se distinguiram como seres úteis e construtores; os outros, que pilharam e conquistaram provincias, eu os trato apenas de herois".

Essa maneira de tratar a história requer um constante confronto com a crise do mundo atual. Na verdade, nada podemos aprender das velhas revoluções, cujo desenvolvimento era diferente; mas o modo como os ditadores daquêles tempos procediam é bastante instrutivo.

Acima de tudo, o problema da democracia se nos depara a cada passo. Em todos os tempos, uma democracia corrupta gerou uma ditadura, que, por seu turno, pereceu pelas suas consequências naturais. Em todas as democracias tem havido sagazes e secretos ditadores, e também, ás vezes, alguns inhábeis e descobertos; alguns dos maiores estadistas da antiguidade fôram, em compensação, chamados tiranos. E' que o valor da democracia não rezide no sufragio universal mas sim hoje, como no tempo de Péricles — nas oportunidades que concede a todos os talentos e na supervisão e controle daquêles que detêem o poder. O gênio se revela hoje, á luz da democracia, tal como nas repúblicas de Atenas e de Roma. Mas também a democracia, ás vezes, o enfraquece e, não raro, acaba destruindo-o inteiramente.

Graças á abundancia de fatos autênticos, durante vinte e cinco séculos, deixei de lado a prehistória e todas as questões de raça. O leitor não encontrará aquí os problêmas da terra primitiva, dos movimentos oceanicos, ou qualquer referência ás raças aborigenes do Mediterraneo. Que raças habitaram outrora o Mediterraneo, que povos a elas pertenceram — é atualmente, um jogo predileto de certos professores, postos a serviço de ditadores. Por exemplo: "Ibero-Pelasgianos, tribus Satem de origem semi-indo-germanico, Hamito-Iberianos", e quejandos, nada mais são que nomes engraçados, inventados nos laboratórios dos modernos investigadores de raças. Ao invés disso, tentei mostrar que em nenhuma outra parte do mundo se misturaram tanto as raças como no Mediterraneo: daí o seu gênio.

Minha visão do Mediterraneo não deriva de uma consideração de raças, mas de um estudo da terra, da paisagem, da luz, do ar e da água. Por essa razão, principiei o livro no próprio Mediterraneo, recolhido ás ilhas Hyéres, antes da guerra. Depois, protegido por um deus desconhecido, vim do exilio para êste país, que para mim é um paraizo. Aqui achei um jardim aberto, construido ha meio século, no estilo da Villa d'Este das proximidades de Roma, por um grande amante do Mediterraneo, e que, lentamente, floresceu no mais admiravel de todos os Jardins da América. Foi aqui, tendo diante dos meus olhos a extensão do oceano Pacifico, que logrei ir adiante e, afinal, terminar o meu livro — a seis mil quilometros de distancia do mar Mediterraneo.

* * *

Este livro é, pois, uma espécie de tapête mágico, onde o leitor verá homens e animais, árvores e montanhas, migrações de povos e de peixes, sacerdotes e guerreiros, profetas e poetas e, entre êles, marinheiros a desfilar constantemente. No meio de tudo isso, escolherá o leitor o que mais o agradar. Esforcei-me sempre por transmutar as idéias cinzentas ou mesmo douradas, em quadros coloridos; e o presente livro é quasi todo feito de semelhantes quadros.

Com tais promessas e advertências, sôbre o clima que o aguardam no mar, convido o leitor a vir a bordo do meu navio, que se transformou de rústica canôa em galera, desta em veleiro e, finalmente, em navio a vapor. Nêsse mundo de histórias, espero que o leitor não se entediará, viajando daqui para ali, de Genova para Jaffa, do mar Negro para Gibraltar, através dos séculos que se extendem da figura lendária de Ulisses até a época de Mussulini — cruzando sempre o mais admiravel de todos os mares da terra.

(Prefácio ao livro O MEDITERRANEO de Ludwig que José Olympio vai publicar em tradução de Almir de Andrade).

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Sueida, filha do sr. Severino Joaquim de Lira, residente nesta cidade; Nataliel, filha do sr. Odilon Soares, funcionário da Imprensa Oficial; Alaisi, filha do sr. Paulo Gonçalves da Costa, auxiliar do comércio desta praça; Manuel, filho do sr. Manuel Estevão de Miranda, funcionário da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos, nesta cidade; Valdomiro, filho do sr. José Silva Magalhães, residente em Bananeiras, e Maria Socôrro, filha do sr. Elesbão Alves, comerciante nesta praça. **O jovem:** — Reginaldo Medeiros Macêdo, filho do sr. João Macêdo Filho, residente em Campina Grande. **As senhoritas:** — Iracema Leite, filha do sr. João Felipe Leite, funcionário da Alfandega deste Estado e Maria Anita Caetano, filha do sr. José Caetano, funcionário da Fazenda Estadual. **As senhoras:** — Severina Vital Duarte, espôsa do sr. Moisés Vital Duarte, funcionario da Imprensa Oficial; Maria Antonieta Nunes, espôsa do sr. Francisco Nunes do Rêgo, funcionário estadual, residente nesta cidade; Olimpia Macêdo do Nascimento, espôsa do sr. Antonio Marinho do Nascimento, comerciante em Pilar, e Marieta Trigueiro Mendes, espôsa do sr. João Mendes de Souza e Silva, funcionário do D.S.P. **Os senhores:** — Manuel de Carvalho, comerciante em Duas Estradas; Francisco de Araujo Neves, gerente da Cooperativa de Pesca, desta cidade, e João do Rêgo Barros, funcionário estadual, aqui residente.

NASCIMENTOS:

Lucia é o nome da menina nascida ontem na Casa de Saude "S. Vicente de Paulo" nesta cidade, filha do sr. Aurendino Leite, diretor desta fôlha, e de sua espôsa sra. M. Rosa Franca Leite. Pelo motivo os pais de Lucia veem recebendo muitos cumprimentos de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta cidade, o prefeito Juvêncio Carneiro, de Cajazeiras, que veiu tratar com o Govêrno, de interesses da sua comuna, tendo, com êsse fim, conferenciado ontem com o sr. Interventor Federal no Palácio da Redenção.

VISITANTES:

Bel. André Lombardi: — Em companhia do sr. Vicente Lombardi, visitou ontem, á noite, esta fôlha o bel. André Lombardi, fiscal do impôsto de consumo em Maceió, e que se encontra nesta cidade, em gôso de férias. O sr. André Lombardi que já exerceu a sua atividade na imprensa local veio agradecer-nos o registo de sua estada em João Pessôa.

VARIAS:

Acaba de ser nomeado secretário da Prefeitura de Rio Largo, Alagôas, o sr. Aristeu Maciel que já militou na imprensa do Recife e pessôa bastante relacionada nesta capital.

O sr. Aristeu Maciel que já exerceu idênticas funções na Prefeitura de Igarassú, vai agora desenvolver as suas atividades em Rio Largo, próspero e populoso municipio alagoano que tem como prefeito o sr. Wencesláu Batista.

1942—1943:

Enviaram-nos cartões de bôas festas e feliz ano novo: — Da Superiora das Religiosas da Sagrada Familia do Ginásio N. S. das Neves, do Banco Central, de Monteiro Britto & Cia., E. Gerson & Cia., Cooperativa de Crédito Agricola de Campina Grande, Federação Espirita Paraibana e Casa dos Espiritas, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa e o sr. Pedro Paulo de Almeida.

A CONTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

mocrática através de práticas diárias; o esfôrço para incutir na mente dos alunos e de seus pais uma perspectiva equilibrada da guerra, mostrando-lhes também que o conflito atual é o ponto culminante da luta da humanidade pela liberdade; exercicios de cooperação em pról de uma causa comum; encorajando-se ainda os estudantes a compreender e apreciar o esfôrço de seus companheiros, a despeito de diferenças superficiais.

Se a contribuição das escolas elementares para a vitória comum exige tão pequena alteração na sua organização e em seus programas básicos, poder-se-ia dizer o mesmo com referência ás escolas secundárias? Poderão as escolas secundárias continuar em suas atividades como de costume, com apenas insignificantes alterações no curriculo e na sua organização? A resposta é, enfaticamente: "NÃO".

Temos em geral aceitado realisticamente o fato de que as guerras são vencidas pelos soldados que usam armas produzidas pelos operários e operárias, na frente interna. O potencial humano necessário para a vitória na guerra atual é simplesmente enorme. No proximo ano os Estados Unidos terão uns 5 ou 6 milhões de homens em armas; eventualmente poderão ter 10 ou 12 milhões.

Isso significa que a grande maioria dos homens aptos entre 18 e 45 anos de idade servirão em nossas fôrças armadas; e significa igualmente que os nossos jovens de 16 e 17 anos de idade, que se encontram atualmente nas escolas secundárias devem começar a preparar-se para os futuros desenvolvimentos. O exército moderno se compõe de especialistas, mecanicos, metralhadores, enfermeiros, motociclistas, operadores de rádio, motoristas, engenheiros, etc. Para atender ás crescentes necessidades das fôrças armadas americanas de especialistas, devemos mobilizar todos os recursos das escolas comerciais e vocacionais, escolas secundárias, o que já se começou a fazer com o inicio do novo ano letivo.

Entre os elementos incluidos nessa conversão dos recursos escolares encontram-se:

Primeiro, o enorme aperfeiçoamento do serviço de informações sobre o emprego de atividades e a orientação para as atividades vitalmente importantes. Entre êstes se incluem o fluxo do potencial humano e sua distribuição segundo as necessidades militares e civis.

Segundo, um acentuado interesse pelos programas de educação fisica. Fôrça, vigôr e resistência são mais necessários do que nunca em tempos de guerra.

E' entretanto nas escolas secundárias e vocacionais que mais se faz sentir a nova tendencia, pois ai se procura preparar especialistas em todas as atividades necessárias a um exército moderno. Os colégios e Universidades cooperam estreitamente com o Exercito, a Marinha e as Industriais, criando cursos rápidos especiais para os estudantes que necessitam do treinamento que o colégio póde dar, independente dos titulos que os candidatos possam apresentar para sua matricula.

Assim numerosos colegios e universidades já estão realizando cursos de instruções para técnicos do Corpo de Sinaleiros, para intendentes do Exército, e para outros serviços militares ou civis do Departamento da Guerra e da Marinha. Muitos dos candidatos não possuiam os titulos necessários para a matricula nêsses estabelecimentos universitários, mas unicamente com o esfôrço de sua inteligência e aplicação, fizeram progressos satisfatórios nêsses cursos técnicos.

Educação

RESULTADO DOS EXAMES DE PROMOÇÃO E FINAIS DO GRUPO ESCOLAR "TOMÁS MINDELO"

Exames de promoção

1.º ANO A:

Terezinha Lima, Elza Maria Gouveia, Candido Franca Filho, Raul Nobrega, Valdemar Pinho, Moacir Coderceira e José Rocha, aprovados com distinção; Geralda Guedes, Marlene Monteiro, Deva Rosa e Silva, Maria Sales Pontes Coelho, Edna Barbosa, Berenice Bezerra da Silva, Fernando Sammlnetto Ferreira, Roberto Peixoto de Melo, Chateaubriand Brasil Neto, Genário Vieira Leal, Antonio Carlos F. Rafo, Braz Sorrentino Marsicano, Zenivaldo Cordeiro Padilha, Itan Falconi de Melo, Geraldo Neves e Carlos Oliridio Lopes de Mendonça, aprovados plenamente; Heder Monteiro, aprovado, simplesmente.

1.º ANO B:

Levi de Araujo, Severino Vicente Ferreira, Eustelo Toscano Tavares, Alda Vieira de Sousa, Corina Duarte, Cleide Vieira de Sousa, Ivone Pessôa da Cruz, Maria Lucia A. de Mélo, Maria José de Lima, Oriema Cavalcanti, Susane Machado da França, Eleonora Fernandes, aprovados com distinção; Antonio F. Jales, Heloisa Alves Mendonça, Jaime Pastichi, Leonardo Olivera Noronha, Manoel Augusto dos Santos, Olival Alves de Lira, Zenildo Cordeiro Padilha, Nivaldo Araujo Leite, Marconi Neiva Monteiro, Italmar Neiva Monteiro, Duarte S. de Araujo, Zuleide Pastichi, Edilson Paiva de Araujo, João Jesdir da Silva, José Araujo da Silva e Zenaldo Padilha, aprovados plenamente.

2.º ANO:

Marlene Serejo, Edna Cavalcanti de Albuquerque, Maria das Neves Lima, Maria Nazaré Azevêdo, Cleide Rodrigues de Aquino, Maria das Neves de O. Borges, Maria Ivete Bezerra Cavalcanti, Ednaldo Bezerra Cavalcanti, Elza Paiva de Araujo, Lucimar Alcantara Ferreira, Maria Teresa Cavalcanti, Maria Cristina de Miranda Cavalcanti e Edite Ribeiro Campos, Ismael Jorge de Oliveira, Dirce Correia Moreira, Carmen Coeli da Luz, Jaime Onildo Cabral, Iracema C. Pimentel, aprovados com distinção; José Eduardo de Holanda Neto, Milton Francisco de Sousa, Mário Santos da Costa, Edjânea C. de Albuquerque, Pedro Guedes de Vasconcelos, Marcelo Botelho Luna, Neli F. Machado, Maria de Lourdes Barbosa, Norma Serejo, Eunice Figueiras de Ataíde, Ana M. Pessôa Vieira, João Alves da Silva, Atrêdo Ferreira Rocha, Edmilson Duarte Andrade, Oziran Cavalcanti dos Santos, Antonia de Sousa Mariano, Belei Barbosa, Creusa Rodrigues da Costa, Cleonice G. de Mélo, Djanira Alves Aires, Doralice Pastichi, Edet Ferreira Nunes, Iracema Duarte, Ivanilda Chacon, M. do Céu B. Cavalcanti, M. José Marques, Maria Lisbôa Mafra, Abigail Torres, Almi Leal de Barros, Severina Néli Guerra, Maria do Socôrro Vieira, M. da Luz Mendonça, Edna A. Fernandes Costa, Maria das Neves de Almeida, Arlindo Soares de Sousa, Guarani Fernandes, Laura Varêlo de Farias, Gledson C. Cavalcanti, José de Archieta Nóbrega, Aguinaldo Torres Barbosa e Rodin Pessôa da Costa, aprovados plenamente; Maria Rute Barbosa, Aferma Freire de Araujo, Corinlana Araújo, Crisonida, Gadelha Galvão, Eunice Pereira da Silva, Almeir Gomes Coderceira, aprovados simplesmente.

2.º ANO:

Marlene Pedrosa Gouveia, Edildo Bezerra de Andrade, Osiris de Abiai Carneiro da Cunha, Claudete de Holanda Medeiros, Elmar Cordeiro de Holanda, Nídia Machado da França, Ivonete Alves Chacon, M. das Dôres Sá Gonçalves, Lucila Nunes Machado, Eneida Fabricio de Sousa, M. Marlene Hardman Lacerda, Pamela F. Veloso de Oliveira, Iolanda da Silva Chaves, Cecilia Araujo, Maria de Lourdes Rocha, Antonio Bernardino da Silva, Loeniva C. Travassos, Maria Luiza F. dos Santos, Maria da Penha Silva, Vanda Pereira Batista, Carlos Alberto Pinto, Gerildo Figueiredo, Paulo Rodrigues Costa, José Trajano da Silva, Juvaldo Pinho, aprovados com distinção; Aldemir Lucena Paiva, Edmilson Cardoso Diniz, Dena Rosa e Silva, Juarez Serejo, Elza Nogueira Campos, Hilda F. Mendonça, M. da Penha S. Batista, Pamiete Duarte, Heloisa Pereira Cruz, Zuleide Cordeiro Padilha, Dulce Camboim Leitão, M. Antonia M. Vanderlei, M. de Lourdes Pinto, Dulce S. de Araujo, Gualberto Campêlo Rabay, Megro Germoglio, Guilherme Campêlo Rabay, Auremar Espinola Filgueiras, Fernando Cunha Lima Leitão, Reginaldo Correia Moreira, Custódio Lira Pessôa, Iran Cunha, Clara Chapiro, Ednaldo Albuquerque Cavalcanti, Branca de Abiai Carneiro da Cunha, Maria da Penha Barros Moreira, aprovados plenamente; Jacira Holanda da Silva, Maria da Conceição Araujo, aprovados simplesmente.

Inhabilitado — 1.

(Continúa)

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Resultado dos exames do Curso Comercial realizados no periodo de 1.º a 15 do corrente:

2.º Ano Propedeutico:

Arito Tavares de Sousa: — Português 30, Inglês 70, Francês 40, Matemática 65, Caligrafia 70, Fisica, Quimica e H. Natural 40, Conjunto 50.

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE

Atividades da Comissão Brasileiro-Americana — Elogiado o cel. Magalhães Barata — Dia do Reservista — Centro Estudantal — Visita de inspeção do gen. Mascarenhas de Morais, comte. da 7.ª R. M. — Aéro Clube

CAMPINA GRANDE, 22 (Do correspondente) — Transitou ontem por esta cidade o agrônomo Pedro Cordeiro, chefe da Secção de Fomento Agricola nêste Estado, acompanhado do seu secretário, sr. Luiz Medeiros, retornando de uma excursão ás zonas do Sertão e Cariri, afim de apressar a distribuição de sementes com os agricultores de todos os municipios, conforme o plano estabelecido pela Comissão Brasileiro-Americana para a intensificação do fomento das plantas alimenticias.

Em virtude de ter se iniciado o inverno naquelas regiões, estão sendo transportadas para ali, partindo desta cidade, consideraveis quantidades de sementes de cereais e leguminosas, que serão distribuidas entre os agricultores reconhecidamente pobres, por intermédio dos postos agricolas e com a colaboração das prefeituras.

Estamos informados de que oportunamente serão tomadas iguais providências nas zonas brejeiras e litoraneas.

ELOGIADO PELO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS, O CORONEL MAGALHÃES BARATA

O general Mascarenhas de Morais, comandante da Sétima Região Militar, reconhecendo os relevantes serviços do coronel Joaquim Magalhães Cardoso Barata á frente da 21.ª Circunscrição de Recrutamento, imprimindo nova feição em todos os setores de suas atividades, achou por bem elogia-lo em boletim regional sob o número 294.

E' o seguinte o teor do elogio feito ao coronel Magalhães Barata pelo comandante da Sétima Região:

"1 —A atuação firme do coronel Joaquim Cardoso de Magalhães Barata na Chefia da 21.ª C. R., desde 2-X-940, constitue um exemplo a seguir e confirma os traços marcantes de sua personalidade de cidadão convicto e militar entusiasmado.

Imprimindo uma feição nova ao serviço da repartição, teve oportunidade de aplicar o notavel senso administrativo de que é dotado, atacando igualmente todos os setores de suas atividades, com honestidade, invulgar dedicação e destacado espirito de ordem, aplicando as nossas leis dentro de absoluta noção de justiça, criou tal auréola de confiança em tôrno de seus atos, que muito o recomenda ao conceito dos camaradas, além de constituir uma eficiente propaganda de moralização do serviço militar no meio civil.

Respeitando a autoridade do chefe e acatando, sem constrangimento, as opiniões sensatas dos subordinados, revela acentuada compreensão da disciplina, que salienta mais ainda seu prestigio de chefe e a dignidade do cargo que ocupa, com proficiência e honradez.

Aliando a estas invejaveis

(Continua na 6.ª pag.)

MULHER PARAIBANA — A Legião Brasileira de Assistência reclama o vosso concurso imediato. Precisamos cooperar para que a Paraíba se revele mais uma vez digna de suas tradições de heroismo e abnegação.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao preço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 141 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras

Ofensiva aérea anglo-"yankee" contra o Continente

SOMBRIA A SITUAÇÃO MILITAR GERMANICA

O general Weygand encontra-se detido no Reich — Os alemães constróem casamatas junto ás linhas ferreas da Croacia

CONFERENCIAS

LONDRES, 23 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que, na noite passada, um numero mais elevado de aviões aliados, que já levantaram vôo em várias noites consecutivas, e que era compreendido por "Hurricanes", "Bostons", "Whirlwinds" e "Solens", atacou vários objetivos inimigos. No decorrer dessa operação fizeram explodir locomotivas ferroviárias em dois lugares próximos de Nantes.

OFENSIVA ANGLO-YANKEE NA AFRICA DO NORTE E MEDITERRANEO

LONDRES, 23 (U. P.) — O radio de Paris anunciou que existem claros indicios de que os anglo-norte-americanos estão realizando os preparativos para lançar uma ofensiva na Africa do Norte e Mediterraneo. Já se sabe que estão sendo feitas em Gibraltar grandes concentrações de forças navais britanicas, as quais compreendem couraçados, porta-aviões, cruzadores e "destroyers".

NÃO CONSEGUEM OCULTAR A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

LONDRES, 23 (U. P.) — Os despachos de Berlim enviados para a Suécia não conseguem ocultar a gravidade da situação dos exércitos alemães que se encontram na parte sul da Russia. A imprensa alemã, para uso externo, afirma categoricamente que foi nos setores defendidos pelos soldados italianos que os russos conseguiram obter maiores êxitos rompendo as linhas totalitárias. Procuram, assim, os dirigentes militares alemães jogar a culpa da fragorosa derrota existente sôbre as costas dos italianos. Deve-se destacar que lançando sobre os italianos a responsabilidade da derrota os alemães admitem que Timoshenk obteve uma das suas maiores vitórias contra os exércitos totalitários.

SOMBRAS SOBRE A SITUAÇÃO MILITAR ALEMÃ

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — O correspondente do jornal "Allehanda" em Berlim informa que o "Muenchener Zeitung" publica um artigo no qual diz, a certa altura: "As sombras cáem sobre a situação militar alemã na semana de Natal, na ocasião em que devemos travar a mais importante batalha da vitória. A situação na frente sul é mais grave, porém sabemos que depois do inverno vem a primavera. Os alemães vêem sempre fantasmas quando se trocam em dificuldades porém a melhor maneira de afugentá-los é intensificar o trabalho diário".

EM TORNO DA PRISÃO DO GENERAL WEYGAND

MADRID, 23 (U. P.) — Informações fidedignas procedentes da França confirmam a noticia referente á prisão do general Weygand pelos alemães. Segundo consta, o general Weygand foi preso quando se encontrava com seu filho e sua nora, e está atualmente na Prussia Oriental onde é cuidadosamente vigiado para que não se repita a espetacular fuga do general Giraud. Confirmou tambem, que o general Weygand foi detido pelos alemães depois de entrevistar-se com o marechal Petain.

OFENSIVA DE CARATER PERMANENTE

LONDRES, 23 (U. P.) — Informou-se que o Comando da Aviação Aliada nas Ilhas Britanicas está estudando os planos para converter a ofensiva aérea contra a Alemanha em uma ofensiva de caráter permanente.

AVIÕES ALIADOS ATACARAM A SICILIA E TUNIS

LONDRES, 23 (U. P.) — Formações aéreas aliadas da ilha de Malta atacaram na jornada passada a ilha da Sicilia e Tunis, capital da Tunisia. Participaram do ataque inumeros bombardeiros pesados britanicos. As forças aéreas aliadas bombardearam igualmente um comboio inimigo que navegava entre a Sicilia e o porto de Tunis. Foram afundados pelo menos seis navios inimigos enquanto que outros 10 resultaram avariados. Durante o bombardeio contra Tunis, os bombardeiros "Wellington" destruiram 2 navios inimigos e lançaram bombas de duas toneladas na linha ferrea de manobras da zona do porto.

AUMENTO DAS TROPAS AQUARTELADAS NA SUECIA

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — O govêrno sueco decidiu aumentar o numero de suas tropas aquarteladas durante êste inverno, em vista da variavel e perigosa situação internacional. Ademais, a referida decisão destina-se a permitir que o exército sueco realize enérgicas manobras de campanha. Foram suspensas todas as licenças e anulado o deslizamento da classe que prestou serviços este ano.

(Conclue na 2.ª pag.)

AS FESTAS DO NATAL NOS ESTADOS UNIDOS

Por Earl STEELE

(Da UNITED PRESS)

NEW YORK, 23 — Os Estados Unidos celebrarão êste ano o seu segundo Natal em tempo de guerra, vivendo ainda da abundancia da época de paz, porém êste será seu "ultimo Natal de luxo" enquanto durar o conflito armado. Já transcorreram quasi treze mêses de total e vasto esforço bélico que se realiza de forma consideravel na vida civil da nação.

Atualmente se acham incorporados ás forças armadas 5 milhões de homens, sendo que 4 milhões de mulheres estão empregadas em industrias bélicas. Do consumo da população civil foram eliminados numerosos artigos de 1.ª necessidade e sôbre quasi todos êles pesam restrições mais ou menos severas. Esses fatos, teem sem duvida, grande influência sôbre as festividades habituais, especialmente as de Natal, a qual certamente ficará despojada de mais não poucas caracteristicas ordinarias. Chegou a se recear que os trens, devido aos enormes encargos e impostos de estradas de ferro pelo esforço bélico não pudessem trazer grande quantidade de arvores de Natal, que constituem o centro das atividades festivas desta época em todos os lares norte-americanos.

As arvores fôram porém gradualmente aparecendo no mercado por preços, como os demais artigos, elevados ao maximo. Por outro lado a ausência de parentes e amigos que se encontram nas fileiras, em serviço ultra-mar, contribuirá sensivelmente para que as festas dêste ano não tenham o brilho das anteriores. A falta de gasolina para viagens em automovel e o pedido das autoridades para que o publico se abstenha de fazer longas viagens de trens que não sejam as absolutamente necessarias, entre 15 do corrente e 15 de janeiro, são outros fatôres contrarios á magnificência do tradicional Natal nos Estados Unidos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 24 de dezembro de 1942

CONSTRUÇÃO DE AVIÕES DE CARGA

Detido em Havana um espanhol acusado de atividades em favor da falange — O Natal nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Guerra autorizou o construtor naval Higins a construir um grande numero de aviões de carga. A noticia revela que a encomenda atingirá mais de 5 milhões de dolares mas não especifica o numero de aparelhos que será construido.

O NATAL NOS EE. UU.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A Casa Branca, como milhares de outros lares norte-americanos, sentirá consideravelmente as circunstancias da guerra ao festejar este Natal. Haverá a arvore simbólica com presentes para os convidados e a infalivel ceia com perú, porém nenhum dos filhos do presidente Roosevelt estará presente, pois, James, Elliot, John e Franklin permanecerão em seus postos nas forças armadas. O primeiro mandatário passará o dia trabalhando. Amanhã á tarde falará atraves do radio a todo o país.

CHOQUE DE AVIÕES

ROCFLEFORD (Colorado), 23 (U. P.) — Em um choque de aviões em pleno vôo perderam a vida 9 tripulantes. Um dos aparelhos espatifou-se sôbre o sólo, enquanto o outro conseguiu regressar a salvo á sua base. Ambos aparelhos pertenciam ao Exército.

CONDENADA A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS

LIMA, 23 (U. P.) — A Camara dos Deputados aprovou uma moção condenando a perseguição dos nazistas aos judeus e exprimindo inteira adesão á atitude assumida pelas nações unidas perante a questão judaica.

BATISMO DO AVIÃO "ATALIBA LEONEL"

Aspecto da cerimonia de batismo do avião "Ataliba Leonel", no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, doado pelo suburbio leopoldinense de Bonsucesso e destinado ao Aéro Clube de Patos, neste Estado, vendo-se um flagrante da benção, quando o conego Olimpio de Melo derramava agua benta na hélice do aparelho. Veem-se no cliché, entre outras pessôas, o ministro Marcondes Filho. No cliché abaixo, vemos o advogado Alcides Carneiro quando proferia o seu brilhante improviso, em nome do A. C. de Patos, tendo ao lado o sr. José Ataliba Leonel.

ANIVERSARIA HOJE O PREFEITO OSVALDO PESSÔA

TRANSCORRE hoje o aniversário natalicio do sr. Osvaldo Pessôa, prefeito de Sapé, onde se vem destacando, singularmente, através da concretização de um vasto plano de realizações.

Com espirito publico e operosidade, vem o sr. Osvaldo Pessôa renovando inteiramente a fisionomia daquêle prospero municipio, atendendo ás suas necessidades gerais e imediatas. Sua ação em beneficio de seus municipes se faz sentir em todos os setôres de atividade. Tanto realiza empreendimentos de vulto na séde e nos distritos de sua comuna, como incentiva a ação do particular que vem sendo intensa e produtiva. O seu acervo de realizações impressiona, sobretudo se consideramos os recursos financeiros de que dispõe o seu municipio e as dificuldades inerentes á situação de guerra que estamos vivendo.

Conhecendo os seus propósitos de bem servir o povo e á vista de seus esforços no sentido de levar a bom têrmo a pesada missão administrativa, que lhe foi confiada, o Govêrno tem apoiado as iniciativas do Prefeito Osvaldo Pessôa, atendendo tanto quanto permitem as atuais condições do Estado, a todas as solicitações que lhe são encaminhadas no sentido do bem publico.

Prefeito Oswaldo Pessôa

E, por se ter afirmado como administrador capaz, dinamico e honesto, o Prefeito Osvaldo Pessôa está hoje sendo alvo em Sapé das mais inequivocas provas de

(Conclue na 4.ª pag.)

PARA OBSERVANCIA DO EXÉRCITO

Uma determinação do Ministro da Guerra

RIO, 23 — (A. N.) — O Ministro da Guerra acaba de determinar que sejam observadas no Exército as seguintes recomendações expedidas pela Diretoria Nacional de Defêsa Passiva Anti-Aérea:

Primeiro — Proibir terminantemente, em todo o País, o uso de "sereias" para a emissão de sinais, devendo, enquanto permanecer o estado de beligerancia entre o Brasil e a Alemanha e Itália, ficar o uso de tais aparelhos unicamente reservado á emissão de sinais de alerta aéreo constantes no código já amplamente divulgado na imprensa pela Diretoria Nacional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea.

Segundo — Determinar que todas as "sereias" existentes no País, já instaladas ou não, por particulares fiquem inteiramente á disposição das diretorias regionais do S.D.P.A.Ae., não podendo seus proprietários, guardas ou responsáveis, até nova decisão, vendê-las ou tomar, em relação as mesmas, qualquer medida sem prévia autorização das referidas diretorias.

Terceiro — Proibir, salvo com autorização das diretorias regionais do S.D.P.A.Ae. nos Estados, Território do Acre ou Distrito Federal, a irradiação pelas estações rádio emissôras de discos que de qualquer fórma ou pretexto divulgem sons de "sereias" relativos ou não aos sinais de advertência de alerta aéreo.

Jack Dempsey vai divorciar-se

NEW YORK, 23 — (U. P.) — O famoso ex-campeão mundial de box e de todos os pesos Jack Dempsey, atualmente exercendo as funções de tenente da guarda costeira anunciou que êle e sua espôsa tornaram a separar-se e desta vez definitivamente. Dempsey está casado com Hannah Williams que foi até alguns anos estrêla teatral em New York, existindo dois filhos do casal.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional ods Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Maria Lucia, Avenida João Machado 480; Abilio Pinto, Beatriz Pordeus, Zé Ary Rua Barão do Triunfo Pensão Avenida; Antonieta Regis, Rua Perigrino de Carvalho 334.

O QUE A MARINHA "YANKEE" APRENDEU NO PACIFICO

Pelo almirante Thomas C. HART

N. da R. — Este é o primeiro de uma série de dois artigos do almirante Hart, ex-comandante da "ASIATIC FLEET" cujo profundo conhecimento dos problemas navais no Pacifico confére indiscutivel autoridade ás suas conclusões sôbre o desenvolvimento da guerra naquêle oceano.

WASHINGTON, Dezembro — Os Estados Unidos atravessam a fase mais séria de sua história desde a Revolução: guerra em toda a plenitude tanto no leste como no oeste.

Contrariamente á opinião do público, a ameaça em certos casos é provavelmente maior para nós do Pacifico do que do Atlantico. Os dois vastos teatros de guerra são, naturalmente, interdependêntes, mas trata-se, não obstante, de duas guerras separadas. Isto parece não ser devidamente compreendido por todos nêste país. Algumas pessôas estão presumindo com excessivo otimismo, que o Japão pedirá paz no dia em que derrotarmos a Alemanha; outras estão pensando pessimisticamente que a nossa guerra no Extremo Oriente está perdida.

Para apreciar a nossa situação nêste teatro de guerra, póde ser útil nêste momento recuar alguns minutos e olhar o que realmente ocorreu durante os nossos primeiros nove mêses de guerra na zona do Pacifico.

Durante todo o periodo que antecedeu o nosso ataque ás Ilhas Salomão, as nossas forças estiveram na defensiva contra as expedições anfibias dos japonêses. Lancemos um olhar sôbre os acontecimentos.

Houve duas fases distintas nesta luta.

A primeira estendeu-se até, digamos, á metade de Java no principio de março, e nesta fase a nossa defêsa fracassou, porque os japonêses conquistaram um império econômico. Os três principais acontecimentos dessa campanha, favoravel aos japonêses, verificaram-se em Pearl Harbor na Malaia, e das Felipinas a Java. Na segunda fase, cujos acontecimentos de maior relêvo fôram as batalhas do Mar de Coral e de Midway, as forças dos Estados Unidos golpearam rijamente e fizeram recuar expedições que avançavam. Isso foi muito melhor, conquanto se tratasse ainda de defensiva, apenas.

Agora, devemos dispôr de bases; os navios precisam delas de tantas em tantas semanas e os aviões de tantas em tantas horas. Pearl Harbor era uma dessas bases para navios e aviões. E estava fortemente defendida, e, segundo se resumia, armada contra todas as formas de ataques. Não obstante, o ataque japonês — realizado por aparelhos transportados em porta-aviões — foi bem sucedido, e algumas reputações americanas fôram por agua abaixo. O inimigo não declarado desfechou um ousado ataque, no qual mostrou alta eficiência — e a sorte esteve do seu lado. Todos sabem que em um raid resoluto e de grande proporções, alguns aviões pódem atravessar as defêsas, mas é de esperar que a arma defensiva que se supõe seja a melhor, o avião de caça, interferirá em tal ataque e pelo menos punirá severamente o atacante. Os aviões de caça que tinham sua base na Ilha de Oahu perderam a sua grande oportunidade.

MUITA CENSURA PARA TODOS

Sofremos consideráveis perdas em navios e em aviões. A Marinha, sem dúvida, praticou um êrro ao apresentar tantos alvos em tão pequeno espaço, sob as condições tensas que prevaleciam no principio de Dezembro. Alguns dos navios não estavam entregues aos cuidados das docas nem sendo submetidos a trabalhos de manutenção. Há dez anos, aquela perda em couraçados, quer arruinados quer postos temporariamente fóra de ação, teria parecido muito grande a maior parte dos espiritos. Mas tornou-se claro que ninguém teria dado um alto valor a tão velhos e tão lentos navios capitais, porque já há anos passaram a idade limite. Os novos e velozes são outra coisa.

As perdas em grandes aviões todavia, fôram muito sérias. A Marinha perdeu alguns aviões-patrulha de que necessitava imenso, e o Exército um elevado numero de bons aparelhos. Além do mais, perderam-se muitas vidas valiosas.

O ataque a Pearl Harbor incluiu a surpreza que os japonêses fizeram completa, baseada em informações de último momento á cêrca da localização de todas as nossas forças. Quando chegar o momento de atribuir a responsabilidade pelo desastre de Pearl Harbor, perguntar-se-á quem teve a culpa de que os quinta-colunas pudessem enviar comunicações com tanta liberdade.

A censura pelo desastre de Pearl Harbor, na parte que cabe ao Exército e á Marinha foi adequadamente atribuida e aceita. Nada foi publicado ácerca do fracasso em suprimir os quinta-colunistas em Oahu, e muito menos ácerca dos aviões de combate da defêsa. Eles constituiram a verdadeira arma defensiva, e fôram adaptados para ficarem prontos num instante para se fazerem ao ar. Sim, a censura pelo desastre de Pearl Harbor está amplamente dividida.

SINGAPURA E PEARL HARBOR

O que aconteceu em Pearl Harbor foi uma circunstancia de pouca monta em comparação com a perda de Singapura — materialmente e psicologicamente. Aquela grande base havia sido construida por elevado custo, e durante uma geração tinha sido olhada como o pegão

(Conclue na 6.ª pag.)

2.ª SECÇÃO **A União** **4 PAGINAS**

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 24 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRETO N.º 335, de 19 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXI — SANEAMENTO DA CAPITAL — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941 as quantias seguintes:

De 8.631 — PESSOAL VARIAVEL
5.03.30 — Diaristas .... Cr$ 5.000,00

Para 8.633 — MATERIAL DE CONSUMO
5.03.38 — Combustível, lubrificantes, acessórios e pertences para máquinas e viaturas .. Cr$ 5.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 19 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

(*) DECRETO N.º 336 de 21 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XX — DIRETORIA DE VIAÇÃO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes quantias:

De 8.802 — MATERIAL PERMANENTE
5.02.20 — Aquisição de veículos, máquinas, etc. ... 3.000,00
De 8.800 — PESSOAL FIXO
5.02.15 — Ajuda de custo, etc. 1.000,00
De 8.803 — MATERIAL DE CONSUMO
5.02.24 — Material para estradas e obras rodoviárias 5.000,00
De 8.804 — DESPESAS DIVERSAS
5.02.26 — Correspondência, fretes, etc. 6.000,00

Cr$ 15.000,00

Para 8.801 — PESSOAL VARIAVEL
5.02.17 — Diarista 3.000,00
5.02.18 — Pessoal para obras 12.000,00

Cr$ 15.000,06

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

(*) DECRETO-LEI N.º 380, de 22 de dezembro de 1942

Reduz diversas dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas no decreto-lei 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes importancias:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
IV — Departamento de Educação
8332 — Material Permanente
Escola de Professores
4.07.54 — Aquisição de máquinas, aparelhos e utensílios 3.000,00
4.07.56 — Material escolar 2.000,00
8334 — Despesas Diversas
Colégio Paraibano
4.07.70 — Quotas de Fiscalização 24.000,00
8331 — Pessoal Variavel
Grupos Escolares e Escolas Isoladas
4.07.52 — Oito zeladores de Clubes Agricolas 5.000,00
8304 — Despesas Diversas
4.06.17 — Correspondência, fretes e transportes .. 3.000,00
8303 — Material de Consumo
4.06.14 — Expediente e material para serviços técnicos 3.000,08

Total .... Cr$ 40.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 22 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRETO-LEI N.º 382, de 23 de dezembro de 1942

Prorroga a cobrança do imposto de exportação interestadual até 31 de março de 1943 e dá outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV e devidamente autorizado pelo decreto-lei federal n.º 4.994, de 26 de novembro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — E' revogado o decreto-lei n.º 349, de 3 de novembro de 1942, ficando prorrogado o imposto interestadual de exportação até 31 de março de 1943.

Parágrafo único — A tabela para cobrança do referido imposto será a que foi estabelecida pelo decreto n.º 160, de 1.º de outubro de 1941, atualmente em vigor.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 23 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petições:

De José Gonçalves da Silva, extranumerário mensalista, requerendo efetivação. — Deferido, nos termos da exposição do D. S. P. que acompanha o processo.

De Doralice Pinheiro Barbosa, Auxiliar de Escritório classe "C", requerendo exoneração. — Como requer.

De Vicente Ferreira Chaves, 1.º tenente da Força Policial do Estado, solicitando contagem de tempo de serviço. — A' vista das informações e pareceres, indefiro o pedido.

De José Heliodoro do Nascimento, 2.º tenente da Força Policial do Estado, solicitando a sua ... de ofício. — Como requer.

De João Batista de Morais, ex-cabo da Força Policial do Estado, solicitando pagamento de vencimentos atrazados. — Pelo que consta do processo o direito do reclamante está prescrito. Indefiro o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Petições:

Proc. 4.704/42 — Petição de José de André, Fiscal de 1.ª classe, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Proc. 4.710/42 — Petição de José Aires Carneiro, arquivista classe "H", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 47, do dec.-lei 39, de 10 de abril de 1940, Severino Pereira da Silva, para exercer as funções de Partidor do Juizo da comarca de Teixeira, de 1.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar os drs. Evilasio Pessôa de Oliveira e Efigênio Barbosa, para inspecionarem na sede do Departamento de Saúde, Gonçalo Calixto de Albuquerque, guarda fiscal da Fazenda Estadual, que requereu aposentadoria.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar os drs. Evilasio Pessôa de Oliveira e Efigênio Barbosa, a fim de inspecionarem, na séde do Departamento de Saúde, Joel Batista da Fonsêca, inspetor de alunos do Colégio Paraibano, que requereu aposentadoria.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente Martinho Mauricio Leite, do cargo de delegado de Policia do municipio de Taperoá.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente Martinho Mauricio Leite, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Itaporanga.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Severina Cesar de Araújo, para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de Escrivão de Distrito de Gurinhem, comarca de Pilar, de 1.ª entrancia, durante o impedimento, em virtude de convocação para o Serviço ativo do Exercito, de José Gomes Pessôa.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28-10-41, a contar de junho último, a Doralice Pinheiro Barbosa, do cargo da classe "C", da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Unico do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:

DP/582 — 14-12-1942 — Sr. Interventor: — Submeteu Vossa Excelencia ao estudo dêste Departamento o anexo processo em que José Gonçalves da Silva, extranumerário mensalista, na função de jardineiro do Palácio da Redenção — solicita efetivação.

2 — Justificando esse pedido, alega êle:

a) que fora nomeado, para o cargo de jardineiro do Palácio da Redenção por ato do Presidente do Estado, em 18 de outubro de 1924 e exonerado por portaria do Interventor Federal, de 11 de maio de 1933;

b) que, á data de sua exoneração, contava 22 anos de serviço público, incluindo o tempo em que serviu como operário das Obras Públicas;

c) que a referida exoneração decorreu do fato de não ser o interessado, á época, naturalizado brasileiro.

3 — Do processo em apreciação, observa êste Departamento que constam documentos instruindo as alegações acima citadas, verificando, ainda, que em 6 de fevereiro de 1941, foi o interessado, por portaria assinada por Vossa Excelência, admitido na qualidade de mensalista, para a função correspondente ao cargo de jardineiro, extinto em virtude da reorganização dos serviços públicos do Estado, operada pelo decreto-lei n.º 140, de 30-12-1940.

4 — A referida admissão veio regularizar a situação do interessado, por isso que, não obstante a sua exoneração do cargo de jardineiro, pela razão exposta, continuou êle a prestar serviços no Palácio da Redenção, como diarista, porém sem um áto regular.

5 — Convém, ainda, esclarecer que por áto do sr. Presidente da República, de 25 de julho de 1941, foi concedida a naturalização pedida pelo interessado, passando, então a gozar dos direitos outorgados pela Constituição e leis do Brasil.

6 — A efetivação pleiteada não tem amparo em lei, uma vez que se trata de instituto sómente aplicavel ao ocupante de cargo público. Todavia, tendo em vista as condições especiais do caso em exame, êste Departamento numa medida de exceção, orientado, sobretudo, por um principio de justiça, relacionou o interessado entre os extranumerários com regalias de funcionário o que corresponde, até certo ponto, sem ferir a vigente legislação reguladora do assunto, a efetivação pleiteada.

7 — Nestas condições, tenho a honra de restituir á consideração de Vossa Excelência o anéxo processo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 22-12-942. — (a.) **Ruy Carneiro**.

DP/585 — 21-12-1942. — Sr. Interventor: — Antonio Francisco da Cruz, continuo, classe C, do Quadro Unico do Estado, dirigiu a V. Excia. o requerimento anéxo em que solicita "seu aproveitamento" no cargo, ora vago, de Porteiro, padrão "H", lotado na Recebedoria de Rendas da Capital.

2 — Acontece que o cargo mencionado foi extinto logo após a vacancia, visto pertencer á categoria dos "extintos quando vagarem", decorrendo daí a impossibilidade de ser satisfeita a presente solicitação aliás imprópria, pois sómente uma nova nomeação se ajustaria ao caso, uma vez que se tratava de cargo de padrão diferente do ocupado pelo peticionario.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 22-12-42. — (a.) **Ruy Carneiro**.

DP/584 — 15-12-1942. — Sr. Interventor: — Vossa Excelência submeteu á apreciação deste Departamento a anéxa carta em que Henriqueta Costa Aragão, professora contratada, solicita indenização de férias.

2 — Justificando êsse pedido, alega a interessada que:

a) de 1916 a 1931 exerceu o cargo de professor de classe única;

b) que, sem nenhum motivo, fôra exonerada do referido cargo;

c) que, em 1937, em virtude de lei, fôram restituidos os cargos dos funcionários exonerados nos anos de 1930 e 31, resolvendo ela, então, reassumir o seu lugar;

d) que, readmitida, no entanto, em cargo lotado em localidade distante, inconveniente para a sua familia numerosa, aceitara a sua admissão no serviço público como professor contratado, com função na escola noturna do Grupo Escolar "24 de Janeiro", do municipio de S. João do Carirí; e

e) que, nestas condições, pede, como auxilio, indenização dos mêses de férias que deixou de gozar, na qualidade de extranumerário contratado.

3 — Muito embora não esclareça a interessada como pretende sejam idenizados os mêses de férias a que se julga com direito, vale destacar que, de qualquer modo, não ha dispositivo na vigente legislação que permita a indenização de férias.

4 — Convém salientar, todavia, que a interessada tendo sido admitida como contratada, mediante portaria, tem direito ás férias regulamentares peculiares aos demais professores, uma vez que não tendo assinado com o Estado um contrato bi-lateral, de acôrdo com a nova orientação adotada pelo D. S. P., não ha, para o seu caso, prazo de validade de contrato que se prorroga com o respectivo processo de renovação.

5 — Nestas condições, tenho a honra de restituir á consideração de Vossa Excelência o anexo processo e de opinar por que, neste sentido se responda á missivista.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 22-12-42. — (a.) **Ruy Carneiro**.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Pedro do Carmo Nunes, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Conceição.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Pedro do Carmo Nunes, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de S. Paulo, municipio de Itaporanga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Aurino José Luiz, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Conceição.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Aurino José Luiz, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de São Miguel do Taipú, municipio do Espirito Santo.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 21:

Petição:

De José Luiz da Silva, requerendo pagamento do aluguel do prédio de sua propriedade onde funciona o Posto Policial da Povoação Indio Piragibe. — Despacho: "Deferido".

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 23:

Portaria:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições, tendo em vista á solicitação que lhe foi feita pelo dr. Juiz de Direito da comarca de Cuité, resolve designar o tenente João Gadelha de Melo, delegado de Policia de Itabaiana, para ultimar vários inquéritos existentes na Delegacia daquela cidade, cuja marcha se acha interrompida.

SECRETARIA DA FAZENDA

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 21 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		14.888,10
Rec. de Rendas de João Pessôa P/c. — da arr. do dia 19	13.300,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 19	134,80	
Dir. Fomento Produção — Rendas dos dias 14 a 19	1.879,90	
Rep. Serviços Eletricos — Renda do dia 17	11.385,10	
Est. Fiscal de São João do Carirí — P/c. da arr. de outubro	16.815,10	
M. de Rendas de Monteiro — Saldo da arr. de outubro	21.874,00	
Diomedes Tabajara — Caução de luz	20,00	
S. A. P. dos Comerciários — Idem ..	30,00	
Sebastião Maia Diniz — Idem	12,00	
Iraci Soares de Mendonça — Idem ..	12,00	
Salustino Ramos — Idem	20,00	
Angelo Batista de Souza — Idem	20,00	
Fausto Cabral — Idem	20,00	
Democrito de Castro e Silva — Idem ..	12,00	
Maria do Carmo Benttemuller — Idem	12,00	
Antonio Guedes de Vasconcêlos Sobrinho — Saldo de adiantamento ..	0,40	
Fernando de Sá Leitão — Saldo de adiantamento	848,30	
Oscar Amorim & Cia. — Imp. 5% s fornecimento	299,10	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 171	27.231,80	93.725,50
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		106.521,60
Total	Cr$	215.135,20

DESPESA

8021 — Diversos funcionarios — Abono n.º 171	107.082,00
8020 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 171	26.671,40
7272 — Standard Oil Company of Brazil — Conta	156,90
7284 — A mesma — Conta	310,00
7980 — Hortencio Ramos & Cia. — Conta	1.370,50
7378 — João Pontes — Conta	2.958,30
7979 — O mesmo — Conta	693,90
7831 — Dias Galvão & Cia. — Conta	854,50
7356 — Oscar Amorim & Cia. — Conta	5.861,00

7905 — Antonio Di Lorenzo — Conta	450,00	
8056 — Manuel Marinho Falcão — (Dir. G. S. P.) — Adiantamento	1.550,00	
7958 — Donina Torres Cordeiro — (Rep. Serv. Eletricos) — Adiantamento	1.000,00	
7956 — Vanda Viarim — Idem — Idem	1.000,00	
8065 — Antonio Augusto de Almeida — (Rep. Serv. Eletricos) — Idem ..	11.161,16	
8062 — O mesmo — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	157,30	
8061 — O mesmo — Idem — Idem	165,10	
7929 — Cap. Manuel Camara Moreira — (Força Policial) — Idem	106,50	
7927 — Osmar Mendonça — Ajuda de custo	502,00	
7952 — Cap. Manuel Camara Moreira — Desp. realizada	160,00	
7982 — Valtrudes Cavalcanti — Desp. realizada	10,00	
5362 — Lauro Costa — Rest. de caução	30,00	
7842 — Soc. Beneficente da Guarda Civil — Rest. de descontos	357,00	162.727,70
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n'data		38.600,00
Saldo balanceado		13.807,50
Total .... Cr$		21[illegible].135,20

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 23:

Portaria:

O Diretor do Departamento de C. de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereu o sr. Eladio Martins, transferir para os srs. Francisco Sergio Maia e João Pinheiro Dantas, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Lagôa", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em C. do Rocha, município do mesmo nome, a quem ficarão afetos os encargos e obrigações referentes á supra-citada marca.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 23:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 661, 662, 663, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Caiçara, abrindo crédito suplementar a diversas verbas; da Prefeitura de Piancó, abrindo um crédito suplementar de Cr$ 3.000,00 a diversas verbas do orçamento da despêsa do corrente exercicio — Relator, sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 656, 657, 658, 659 e 660, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, extinguindo cargo de porteiro na Recebedoria de Rendas, nesta Capital; de Campina Grande, abrindo crédito suplementar á diversas verbas orçamentárias; da Prefeitura de Bananeiras, abrindo crédito suplementar a diversas dotações do orçamento da despêsa — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Mamanguape, anulando dotações do orçamento da despêsa e abrindo o crédito suplementar de Cr$ 11.308,40; da Prefeitura de Ingá, abrindo crédito suplementar ao orçamento da despêsa do corrente ano — Relator, sr. João de Vasconcélos.

N. — Este Departamento reunir-se-á, hoje, ás 10 horas, em sessão ordinária, por ser véspera de Natal, funcionando a Secretaria no Expediente, da manhã, das 9 ás 12 horas.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Diretoria da Justiça e do Interior

ARMAS DA REPUBLICA — ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — O Presidente da República: Atendendo a que o sentenciado Celestino Pereira de Oliveira já cumpriu mais de 2 anos da pena de 3 anos, 4 mêses e 25 dias de prisão simples, imposta pelo Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, no Estado da Paraíba, como incurso no art. 370, § 2.º, da Consolidação das Leis Penais; Resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 75, letra f, da Constituição Federal, indultar o referido sentenciado do resto da mencionada pena. Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 142, 121.º da Independência e 54.º da República. (a.) **Getúlio Vargas e Alexandre Marcondes Filho.** Confere: **W. Bentraz**, auxiliar de Escritório VIII. Conforme: Anette, **chefe** de Secção.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Petições:

De Antonio Batista do Rêgo. — Inclua-se.

De Antonio Vieira da Silva. — Inclua-se.

De João Carneiro da Cunha. — Inscreva-se.

De Maria das Graças e Silva. — Inclua-se.

De Antonio do Vale Mélo. — A' Fiscalização.

De Antonio Peixôto de Lemos. — Inclua-se.

De Carmen Pontual. — Atendido, de acôrdo com a informação.

De Maria das Mercês Leite. — Inclua-se.

De Cecilia Florencio de Oliveira. — Concedo sessenta dias.

De José da Silva Lima. — Inclua-se.

De José Acilino de Carvalho. — Inclua-se.

De Manuel José da Mata. — Inclua-se.

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: Boanerges Batista Guimarães, filho de João Batista Guimarães, da classe de 1916; Manuel Barbosa da Silva, filho de José Barbosa da Silva, da classe de 1909, de 3.ª categoria; Manuel Soares Peixôto, filho de Felix Fernandes Peixôto, da classe de 1913, de 3.ª categoria; José Carlos de Vasconcélos, filho de Olinto José de Vasconcélos, de 2.ª categoria, da classe de 1911.

José Domingos Torres, 2.º tenente convocado.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto n.º 10.652, de 16 de outubro de 1942

Aprova o Regimento do Serviço de Proteção aos Indios, do Ministério da Agricultura.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica aprovado o Regimento do Serviço de Proteção aos Indios (S. P. I.) que, assinado pelo Ministro de Estado da Agricultura, com êste baixa.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 16 de outubro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETULIO VARGAS
Apolonio Sales

REGIMENTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

CAPITULO I

Da finalidade

Art. 1.º — O Serviço de Proteção aos Indios (S. P. I.), reorganizado no Ministério da Agricultura, pelos decretos-leis ns. 1.736, de 3 de novembro de 1939, e 1.886, de 15 de dezembro de 1939, tem a sua séde na Capital Federal, é diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura e tem por fim:

a) prestar ao indio proteção e assistência, amparando-lhe a vida, a liberdade e propriedade, defendendo-o do exterminio, resguardando-o da opressão e da espoliação, bem como abrigando-o da miséria, educando-o e instruindo-o, quer viva aldeiados, em tribus, ou promiscuamente, com civilizados;

b) garantir a efetividade da posse das terras ocupadas pelos indios;

c) utilizar os meios mais eficazes para evitar que os civilizados invadam as terras do indio;

d) conservar e fazer respeitar a organização interna das tribus, sua independência, seus hábitos, linguas e instituições, não intervindo para alterá-los, a não ser que ofendam a moral ou prejudiquem os interesses do indio ou de terceiros;

e) promover a punição dos crimes que se cometerem contra o indio;

f) garantir o respeito á familia indigena, promovendo a punição dos que a violarem ou tentarem violar;

g) procurar estabelecer a paz entre as tribus, impedindo hostilidades entre as mesmas;

h) dar ao indio ensinamentos uteis procurando despertar nêle os sentimentos nobres, incutir-lhe a idéia de que faz parte da nação brasileira e, ao mesmo tempo, prestigiar as suas próprias tradições e manter nêle, bem vivo, o orgulho de sua raça e de sua tribu;

i) criar um ambiente de respeito reciproco entre o indio e o civilizado;

j) exercer sôbre o indio, de qualquer categoria, na forma da legislação vigente, a tutela que lhe deve ser prestada pelo Estado, zelando pela preservação, conservação e desenvolvimento de seu patrimônio;

l) envidar esforços por melhorar as condições materiais da vida indigena, despertando o gosto do indio para a agricultura e industrias rurais;

m) promover, em colaboração com os orgãos próprios, a exploração das riquezas naturais, das industrias extrativas ou de quaisquer outras fontes de rendimento, relacionadas com o patrimônio indigena ou dêle provenientes, no sentido de assegurar, quando oportuno, a emancipação econômica das tribus;

n) proceder ao estudo e investigação das origens, linguas, ritos, tradições, hábitos e costumes do indio brasileiro, bem como efetuar o levantamento da estatística geral das populações indigenas;

o) estudar as regiões onde houver tribus, do ponto de vista geográfico e econômico, e fazer a demarcação das terras pertencentes ao indio, conforme determina o art. 154 da Constituição;

p) criar postos, visando atrair o indio e fixá-lo pela cultura sistemática da terra e estabelecimento das industrias rudimentares mais necessárias.

Parágrafo único — Para pleno desempenho de suas finalidades, poderá o S. P. I. requisitar das autoridades federais, estaduais e municipais auxilios que se tornarem necessários, inclusive forças militares, para manutenção da ordem ou captura dos que cometerem delitos contra o indio ou sua propriedade.

CAPITULO II

Da organização

Art. 2.º — O S. P. I. compreende, na séde:
Secção de Estudos (S. E.)
Secção de Orientação e Fiscalização (S. O. F.)
Secção de Administração (S. A.)
e no territorio nacional:
Inspetorias Regionais (I. R.)
Postos Indigenas (P. I.)

Art. 3.º — As I. R. serão em número de 8, assim discriminadas:

a) 1.ª Inspetoria Regional (I. R. 1), com séde em Manaus (Amazonas) e jurisdição sôbre o Estado do Amazonas e Território do Acre;

b) 2.ª Inspetoria Regional (I. R. 2), com séde em Belém (Pará) e jurisdição sôbre os Estados do Pará e Maranhão;

c) 3.ª Inspetoria Regional (I. R. 3), com séde em S. Luiz (Maranhão) e jurisdição sôbre parte do Estado do Maranhão;

d) 4.ª Inspetoria Regional (I. R. 4), com séde em Salvador (Baía) e jurisdição sôbre os Estados da Baía, Pernambuco, Paraíba, e Minas Gerais;

e) 5.ª Inspetoria Regional (I. R. 5), com séde em Campo Grande (Mato Grosso) e jurisdição sôbre os Estados de S. Paulo e sul de Mato Grosso;

f) 6.ª Inspetoria Regional (I. R. 6), com séde em Cuiabá (Mato Grosso), e jurisdição sôbre o centro e norte do Estado de Mato Grosso;

g) 7.ª Inspetoria Regional (I. R. 7), com séde em Curitiba (Paraná) e jurisdição sôbre os Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

h) 8.ª Inspetoria Regional (I. R. 8), com séde em Goiaz (Goiaz) e jurisdição sôbre o Estado de Goiaz.

Art. 4.º — Além dos postos indigenas já existentes, o diretor do S. P. I. poderá instituir outros em zonas onde se faça sentir a necessidade de assistência ao indio.

Parágrafo único — Os postos indigenas existentes e os que vierem a ser instituidos poderão deslocar-se de um ponto para outro, por determinação do diretor do S. P. I.

Art. 5.º — O diretor do S. P. I. terá um secretário, por êle designado.

Art. 6.º — As Secções serão chefiadas por funcionários designados pelo diretor do S. P. I. ou por extranumerários especialmente admitidos para tais funções.

Art. 7.º — As Inspetorias Regionais serão chefiadas, mediante designação do diretor do S. P. I., por funcionários ou extranumerários especialmente admitidos para tais funções, e os Postos Indigenas serão encarregados, também designados pelo diretor.

CAPITULO III

Da competência dos orgãos

Art. 8.º — A' S. E. compete.

a) estudar, sob o ponto de vista geográfico e econômico, as regiões habitadas por indios e fazer levantamentos estatísticos das populações indigenas, classificando-as por agrupamentos linguisticos ou culturais, bem como pela respectiva distribuição pelos Postos;

b) realizar estudos e investigações sôbre as origens, linguas, ritos, tradições, hábitos e costumes do indio, promovendo a divulgação dos resultados obtidos;

c) realizar trabalhos fotográficos, cinematográficos, gravação de discos e cinematografia sonora, não só para documentação como para estudos etnográficos;

d) cooperar com o Museu Nacional nos estudos etnográficos;

e) estudar e solucionar questões relativas a terras do indio;

f) estudar, permanentemente, o processo de assistência ao indio;

g) estudar e projetar o tipo de habitação a ser construida para o indio;

h) manter um museu na séde e mostruários nas Inspetorias, com artefatos, filmes cinematográficos, gravações sonoras e documentação fotográfica sôbre o indio e sôbre as realizações que em seu benefício sejam levadas a efeito pelo S. P. I.

i) promover a divulgação dos vários aspectos da vida indigena, através de conferências ilustradas e exposições, despertando o interesse do publico pelo indio;

j) cooperar com as universidades e colégios, fornecendo documentação e material ilustrativo para ensino;

l) guardar e conservar livros, mapas e publicações, mantendo os registos e catálogos necessários;

m) manter arquivo de projetos ou plantas de construção de casas para indios, estradas, pontes e outras obras executadas.

Art. 9.º — A' S. O. F. compete:

a) orientar e fiscalizar todos os trabalhos de assistência ao indio, a cargo das Inspetorias, bem como os serviços especiais, extraordinários e obras que se levarem a efeito em benefício dêle;

b) elaborar, anualmente, o programa de trabalhos;

c) estudar e justificar medidas tendentes á criação de Inspetorias e Postos, bem como a respectiva mudança de séde;

d) promover construção de estradas, ligando as tribus aos centros de consumo e a outros de interesse econômico;

e) propor ao diretor, mediante requisição do chefe de Inspetoria competente, o recolhimento á colônia disciplinar ou, na sua falta, ao Posto Indigena designado pelo diretor, e pelo tempo que êste determinar, nunca excedente a 5 anos, de indio que, por infração ou mau procedimento, agindo com discernimento, fôr considerado prejudicial á comunidade indigena a que pertencer ou mesmo ás populações vizinhas, indigenas ou civilizadas;

f) organizar os inventários e a escrituração dos bens do patrimônio nacional e do indio, fiscalizando, nos Estados, a sua gestão;

g) manter um registo e controle do material adquirido na séde do S. P. I. e destinado ás Inspetorias e Postos;

h) manter um registo e controle de todo o material adquirido pelas Inspetorias e Postos, tendo em vista os documentos de despesas efetuadas á conta dos sub-adiantamentos aos inspetores e encarregados de Postos;

i) estipular os periodos em que as Inspetorias e Postos deverão remeter, para o devido controle, os mapas demonstrativos de carga e descarga do material e semovente, para o registo de que trata a alinea h;

j) efetuar o levantamento e registo de todos os postos que produzem renda proveniente de lavoura, criação, indústria extrativa ou exploração do subsolo, bem como o de outros proventos oriundos de fontes diversas e que constituem o patrimônio do indio, a fim de que seja efetuada a respectiva contabilização e controle de sua aplicação;

l) promover, em colaboração com os orgãos próprios, a exploração das riquezas naturais, das industrias extrativas ou de quaisquer outras fontes de rendimento, relacionadas com o patrimônio indigena ou dêle proveniente no sentido de assegurar, quando oportuno, a emancipação econômica das tribus;

m) fiscalizar o emprego dessas rendas;

n) manter a escrituração dos adiantamentos recebidos e despesas que forem efetuadas por conta dos créditos distribuidos ao S. P. I.;

o) controlar a aplicação dos suprimentos distribuidos ás dependências do S. P. I. nos Estados, exigindo as respectivas prestações de contas, nos prazos fixados pelo responsavel pelo adiantamento, propondo ao diretor apuração de responsabilidade e aplicação, em cada caso, das penalidades cominadas pela legislação em vigor, quando a apresentação de tais prestações á Secção não fôr feita nos prazos determinados;

p) publicar o Boletim do S. P. I.

(Continúa)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

CONVOCAÇÃO DE SESSÃO

Pelo exmo. des. Presidente, foi convocada uma sessão extraordinária da Segunda Camara, para o próximo dia 28 do corrente, ás 14 horas, a fim de ter lugar o julgamento do "Habeas-corpus" procedente desta Capital, em que é impetrante o bel. Rivaldo Pereira, em favor de Sebastião Ferreira de Sousa.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Felicio Lopes da Costa, agricultor e Maria Francelina da Costa, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, onde são domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Palmares, 1.039.

João Maciel dos Santos, funcionário público e Anita de Souza Barbosa, normalista, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Duque de Caxias, 250 e Beaurepaire Rohan, 449.

Com proclamas já publica

dos: Moisés Gonçalves Siqueira e Rosa Joana do Carmo e Eliezel Alves do Nascimento e Olivia Paula Barbosa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 23:

Petições:

N.° 5.973, de Honório Cordeiro da Silva. N.° 6.092, de Alfrêdo Miranda Henriques. N.° 6.030, de Manuel Augusto Ferreira. N.° 5.064, de Maria Henriqueta. N.° 6.065, de Mariana Francelina. N.° 6.063, de Cristina Maria da Conceição. N.° 6.046, de Ambrozina Maria da Conceição. N.° 6.067, de Jean Roost. N.° 6.106, de Samuel Soares. N.° 6.048, de Joséfa Ricardo da Silva. N.° 6.053, de Samuel Hardman Norat. N.° 6.081, de Eugênio Paiva de Figueirêdo. N.° 6.076, de José Rosendo de Oliveira. — Deferido.

N.° 6.071, de Lourival Vicente de Freitas. — Tendo em vista as alegações do requerente e o parecer do "Serviço de Tributação", deferido.

N.° 6.070, de Eliseu Amancio da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.° 6.064, de Carmélo Ruffo. N.° 5.055, de Maria Cavalcanti. N.° 4.697, de Carlota Emilia Fernandes. N.° 6.059, de Manuel Soares Londres. N.° 6.025, de Tomaz Viana da Costa. N.° 6.062, de Guilherme Joffily Bezerra. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.° 6.111, de Enedina de Souza Monteiro. — Deferido, pagando a requerente a devida taxa.

N.° 6.100, de Elisio Barbosa de Oliveira. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

A Prefeitura multou o sr. João Guilherme da Costa, por ter mandado construir uma cosinha em taipa e telha e fazer rebôco interno e externo na casa de taipa e telha á Avenida Gouveia Nóbrega n.° 1.256, sem licença desta Prefeitura.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

INGA'

DECRETO-LEI N.° 21

Abre o crédito especial de Cr$ 41.254,30 para retificar a escrita da Prefeitura, referente ao exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Ingá, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de Cr$ 41.254,30 destinado á retificação da escrita contabil referente ao exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas na tomada de contas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, 19 de dezembro de 1942.

Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito.

DECRETO-LEI N.° 20

Extingue o cargo de Escriturário e eleva os vencimentos de Fiscal Geral.

O Prefeito Municipal de Ingá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica extinto na Secretaria desta Prefeitura o cargo de Escriturário.

Art. 2.° — Eleva para Cr$ 4.800,00 os vencimentos do Fiscal Geral.

Art. 3.° — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.° de janeiro de 1943.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 19 de dezembro de 1942.

Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito.

ESPERANÇA

DECRETO-LEI N.° 21

Abre o crédito especial de Cr$ 10.503,00 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução n.° 581, aprovada pelo D. A. E. (Departamento Administrativo do Estado), sanciona e,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 10.503,00 destinado á retificação da escrita contabil referente ao exercicio de 1941 por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do orçamento respectivo descritas no processo de tomada de contas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 22 de dezembro de 1942.

Severiano Pereira da Costa, prefeito.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.° 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

EDITAL DE DECLARAÇÃO DE AUSENCIA — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que dos autos da Justificação e Arrecadação de bens dos ausentes **Antonio Gomes do Nascimento** e **José Gomes do Nascimento**, proferi a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. Atendendo a que conforme se evidencia da Justificação processada nos presentes autos, Antonio Gomes do Nascimento e José Gomes do Nascimento se ausentaram desta comarca no ano de mil novecentos e dez sem que dêles haja noticia e não havendo deixado representante ou procurador a quem incumba administrar-lhes os bens, declaro, pois os mesmos, ausentes para os fins de direito e, na falta de conjuge, ascendentes ou descendentes dos supra ditos ausentes, nomeio curador aos mesmos o cidadão David Reis de Oliveira, agricultor e residente nêste Termo, com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores, devendo o referido Curador, antes de entrar em exercicio prestar no Livro próprio o compromisso legal, afim de administrar solicitamente os bens que lhe fôrem entregues e restitui-los com os seus rendimentos ao respectivo dono se aparecer, mediante prévia autorização dêste Juizo. Expeçam-se editais anunciando a arrecadação dos bens e nomeação do Curador convidando os aludidos ausentes a tomarem conta do bem arrecadado, descrevendo-se no mesmo edital. Afixem-se os editais no lugar do costume, publicando-se por um ano de dois em dois meses no Orgão Oficial do Estado "A União". Observe-se o disposto no art. 105 do Dec. n.° 4857 de 9 de novembro de 1939. Intime-se o Curador nomeado para no dia 13 do corrente, as treze horas vir prestar em Cartório o compromisso regulamentar. Custas ex-legis. Publique-se e intime-se numeradas e rubricadas as fôlhas acrescidas. Monteiro, 3 de Junho de 1942. a) João Batista de Sousa, Juiz de Direito. Nos autos consta a arrecadação de uma parte de terra no lugar Baixa da Partura dêste Termo, medindo tresentas braças de frente por seiscentas de fundo calculadamente, limitando-se do seguinte modo: Ao Norte com David Reis de Oliveira; ao Sul, com águas da propriedade Mão Beijada, de Odilon Moreira e outros; ao Nascente, com terras de Gabriel Teixeira e ao Poente, com terras de Cirilo Batista de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado "A União" de dois (2) em dois (2) meses, deixando de ser publicado na imprensa local por não existir. Dado e passado nesta cidade de Monteiro aos 13 de Junho de 1942. Eu, Jaime Bezerra de Menezes, Escrivão de Orfãos e Ausentes, o datilografei. **João Batista de Sousa.** VISTO — **N. Maciel**, Diretor.

COMO PODE UMA MULHER CONQUISTAR UM HOMEM E UM HOMEM OBTER

o Respeito de outros Homens

Sem que um litro de suco biliar flua diariamente do figado para os intestinos, os alimentos fermentam nos intestinos. Isso perturba todo o organismo. A lingua se torna saburrosa, a pele amarelada... aparecem espinhas, os olhos ficam embaciados, sobrevém mau hálito, bôca amargosa, gases, vertigens e dôres de cabeça. Tornamo-nos feios e desagradáveis e todos fogem de nós.

Uma simples evacuação da parte inferior dos intestinos não tocará à causa porque não elimina tôda a comida em decomposição.

Só o fluxo natural do suco biliar é que evita a fermentação nos intestinos. As Pílulas Carter são o remédio de efeito suave, que faz fluir livremente o suco biliar. Contêm os melhores extratos vegetais. Se quiser recuperar seu encanto pessoal, comece a tomar as Pílulas Carter de acôrdo com a bula. Preço: 3$000.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.° 37. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 1 Tonelada de carvão coque nacional ou estrangeiro para fundição. Juntar amostra.
2 — 200 Litros de Tinta Inertol ou equivalente.
3 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1/4".
4 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1/2".
5 — 500 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 3/4".
6 — 200 Bujões galvanizado de 1.1/4.
7 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1/2".
8 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1/4".
9 — 100 Três de ferro galvanizado de 1.1/4".
10 — 50 Cifões niquelados para lavatório de 1.1/4".
11 — 25 Fôlhas de zinco de 2m,00 a 2m,50 para cobertura.
12 — 50 Caixas de descarga, dizer a marca.
13 — 12 Duzias de Boiadores de 1/2" com respectivas torneiras.
14 — 25 Tubos — a 50,00, digo: a 50 gramas de pasta argos ou equivalente para juntas de canos.
15 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1/2".
16 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1/4".
17 — 12 Duzias de torneiras de vasarde 3/4", alta pressão, em bronze.
18 — 12 Duzias de torneiras de passagem, de 3/4", alta pressão, em bronze.
19 — 60 Torneiras de passagem de 1", alta pressão, em bronze.
20 — 1000 Metros de cano de ferro galvanizado de 3/4".
21 — 200 Metros de cano de ferro galvanizado de 1/2".
22 — 50 Metros quadrados de azulejo em branco de 1.ª escolha.
23 — 50 Aparelhos sanitários de cifão "S".
24 — 25 Pias de ferro esmaltado n.° 2.
25 — 12 Duzias de laminas de serra de 12" Victor ou equivalente.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA

Assembléia Geral

De acôrdo com o art. 29 dos Estatutos, convido a todos os Sócios e Damas Protetôras para a reunião da Assembléia Geral, na séde dêste Instituto, á av. João Machado n.° 1234, em 27 de dezembro de 1942, ás 9 horas, para a eleição da diretoria no ano de 1943. — *Dr. Antonio de Avila Lins* — 1.° Secretário.

26 — 3 Mordentes para canos até 4".
27 — 6 Tarrachas para canos de 1/2" a 2".
28 — 6 Chaminés para farol "Puerhand" ou equivalente n.° 260.
29 — 3 Brocas americanas de 1/8".
30 — 3 Brocas americanas de 3/16".
31 — 3 Brocas americanas de 1/4".
32 — 6 Chaves para canos de 8" de comprimento.
33 — 6 Chaves de canos de 10" de comprimento.
34 — 6 Chaves de canos de 12" de comprimento.
35 — 6 Chaves de canos de 14" de comprimento.
36 — 6 Chaves de cano de 18" de comprimento.
37 — 2 Chaves Jacaré ou equivalente, de 2" a 4".
38 — 2 Alicates isolados para 12.000 volts.
39 — 1 Alicate sem isolamento, bico redondo, de 6".
40 — 1 Alicate sem isolamento, bico chato de 6".
41 — 26 Tábuas de Pinho paraná de 3/4" x 0,30 de 4m,00 a 4m,40.
42 — 25 Tábuas de Pinho Paraná de 1/2" x 0,30 de 4m,00 a 4m,40.
43 — 25 Tábuas de Preijó de 3/4" x 0,30 x 4m,00.
44 — 25 Tábuas de Preijó de 1/2" x 0,30 x 4m,00.
45 — 30 Barrotes de Preijó de 2" x 2" x 4m,00.
46 — 6 Niveis de madeira de 12" marca "Rabone" ou equivalente.
47 — 6 Machados de 4 libras, dizer a marca.
48 — 6 Serrotes de ponta de 12".
49 — 6 Enxadas de 4 libras, dizer a marca.
50 — 6 Enxadas de 3 1/2 libras, dizer a marca.
51 — 24 Pás de canto.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vês abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua propósta.

As propóstas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias sendo a primeira selada com ... Cr$ 2,00 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saude federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 15 1/2 horas do dia 30 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL do D.S.P., em 23 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.° 3 — Assembléia Geral Ordinária — Devidamente autorizado pelo exmo. sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio, no Estado da Paraíba e na fórma do artigo 34, inciso II, dos nossos Estatutos, revigorado pelo artigo 2.° do Decreto-Lei 4.627, de 21 de agosto de 1942, convido todos os associados dêste órgão de classe, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 do corrente em sua séde social, sita á rua Duque de Caxias, 529, desta cidade a-fim-de tratar da ordem do dia:

a) — leitura da áta anterior;
b) — procedimento das eleições de conformidade com a legislação vigente e devidamente autorizada pelo sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em nosso Estado.

Dêsde já cumpro o grato dever de antecipar meus sincéros agradecimentos a todos quantos comparecerem a citada Assembléia, aliás de grande e real interesse para a nossa laboriosa classe.

João Pessôa, 24 de dezembro de 1942.

Lourival de Miranda Freire — Presidente.

COMARCA DE INGA' — *Estado da Paraíba* — *EDITAL de noticia de arrecadação de bens de herança vacante, e citação dos interessados.* — 1.° Cartório, Escrivão Garcia. — Arrecadação de bens da finada RAYMUNDA NONATA DE SOUZA CAMPOS. — O Doutor Jurandir Guedes Miranda d'Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de seis (6) mêses virem ou dêle conhecimento tiverem, que estando-se a proceder por êste Juizo e cartório do 1.° Oficio do Escrivão que êste subscreve, a arrecadação dos bens deixados pela finada d. RAYMUNDA NONATA DE SOUZA CAMPOS, solteira, e tendo sido arrecadado o unico imovel a ela pertencente, correspondente a uma casa construida de tijólos e coberta com telhas, contendo duas portas de frente sita á Rua Siqueira Campos n.° 97, nesta Cidade de Ingá, e Comarca de igual nome, pelo presente edital e nos termos do art. 561, do Código de Processo Civil, dito e chamo os herdeiros e sucessores da de-cujus, acima referida, para no prazo de seis mêses a contar-se da primeira publicação dêste, habilitarem-se no respectivo processo, pena de, não o fazendo no dito prazo, não serem mais atendidos no feito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo órgão Oficial A UNIAO, na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Ingá aos 11 (onze) de dezembro de 1942. Eu, *Euclydes Garcia*, escrivão o datilografei e subscrevo. Eu, *Euclydes Garcia*, escrivão o subscrevi. (aa.) *Jurandir Guêdes Miranda d'Azevêdo*, Juiz de Direito. Confórme com o original a ser afixado; dou fé. Eu, *Euclydes Garcia*, escrivão o datilografei e subscrevo. Eu, *Euclydes Garcia*, escrivão o subscrevi.

EDITAL — Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento no cartório a meu cargo, edificio da Associação Comercial, seis duplicatas, sendo quatro sacados por Dalvino, Sobral & Cia., do Recife, contra Marinônio Lopes Mendonça, desta praça, vencidas em ... 30/5/942, 27/8/942, 30/8/942 e ... 27/9/942, dos valôres respectivos de Cr$ 500,00, Cr$ 870,20, ... Cr$ 384,00 e Cr$ 800,00, e duas sacadas por J. S. Lima Junior & Cia., também do Recife, contra o mesmo Marinônio Lopes Mendonça, vencidas em 8/9/942 e 8/10/942, do valôr de Cr$ 387,00 cada, todas apresentadas pelo Banco do Povo. E como o sacado não foi encontrado intimo-o por êste meio, de acôrdo com a lei, para vir pagar as ditas duplicatas ou me dar as razões da recusa, ficando notificado dêsde já do protésto, caso não compareça. João Pessôa, 23 de dezembro de 1942. O Oficial de Protesto, *Heraldo Monteiro*.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Edital n.° 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.° 5, dêste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Pêso Ks.
17-6-42	Tábua	31	J.J.F.	Tábua de pinho... ...	A' ordem	700
17-6-42	Prancha	23	J.J.F.	Prancha pinho...	A' ordem	1.082

Secção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.

Gentil Silva Mélo — Enc. do Expediente.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 24 de dezembro de 1942

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.º 36 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 300 Resmas de papel assetinado de 16 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

2 — 100 Resmas de papel assetinado de 20 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

3 — 300 Resmas de papel assetinado de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

4 — 100 Resmas de papel assetinado de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

5 — 50 Resmas de papel assetinado de 40 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

6 — 300 Resmas de papel de jornal BB, de 45 gramas 66x96.

7 — 50 Resmas de papel apergaminhado de 24 quilos 66x96.

8 — 50 Resmas de papel bouffon de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

9 — 50 Resmas de papel bouffon de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

10 — 500 Fôlhas de papelão grosso, conforme amostra na Imprensa Oficial.

11 — 500 Fôlhas de papelão médio, conforme amostra na Imprensa Oficial.

12 — 500 Fôlhas de papelão fino, conforme amostra na Imprensa Oficial.

13 — 8.000 Folhas de papel madeira, especial, conforme amostra na Imprensa Oficial.

14 — 8.000 Fôlhas de papel de côres para capa, conforme amostra na Imprensa Oficial.

15 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 40 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

16 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

17 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 40 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

18 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

19 — 5.000 Fôlhas de papel Fantasia, para encadernação.

20 — 50 Caixas de cartão Renascença G — 1454, ou equivalente.

21 — 100 Quilos de cola da Baía.

22 — 100 Metros de cadarço de 22mm, dizer a qualidade.

23 — 50 Quilos de cordão grosso de 4x3, dizer a qualidade.

24 — 50 Quilos do cordão fino de 2x3, dizer a qualidade.

25 — 100 Quilos de gelatina para rolos, média.

26 — 50.000 Envelopes "Comercial", azul, 15x22 cc.

27 — 10.000 Envelopes "Comercial", aéreo.

28 — 10.000 Envelopes "Gabinête", aéreo.

29 — 10.000 Envelopes "Gabinête", forrados 101/2 x 15cc.

30 — 1 Tonelada de metal para linotipo.

31 — 50 Quilos de tinta preta para obras, dizer a marca e juntar amostra.

32 — 10 Quilos de tinta vermelha para obras, dizer a marca e juntar amostra.

33 — 5 Tambores de tinta preta para jornal, de bôa qualidade, dizer a marca e juntar amostra.

34 — 5 Quilos de tinta rôxo violêta, para obras, dizer a marca e juntar amostra.

35 — 10 Quilos de tinta branco-neve para obras, dizer a marca e juntar amostra.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade, e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido, juntando amostra do mesmo.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que por lei, estejam obrigados a contribuir. Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas suas propóstas.

As propóstas deverão ser entregues até as 15 horas do dia 7 do mês de janeiro próximo, (1943), na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 7 do mês e ano acima referidos, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 21 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

(Cópia) *EDITAL DE VENDA EM HASTA PUBLICA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.* — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que no dia vinte e seis (26) do corrente, ás quatorze horas, á porta das audiências dêste Juizo, no edificio da União de Moços Catolicos desta cidade, o porteiro dêste Juizo, trará a publico pregão, a quem mais der e maior lance oferecer, além de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) um quarto de tijólos e telhas, com trêis portas de frente, em meu estado, edificado em chão próprio, sito á Travessa Cavalcanti Belo n.º 44, nesta cidade, havido aos menores Guiomar Paulo, Maria do Carmo e outros, no arrolamento dos bens deixados por JOSEFA MARIA DA CONCEIÇAO.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 4 de dezembro de 1942. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão, *Nereu Pereira dos Santos*. (a.) *Antonio Gabinio da Costa Machado*. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, *Nereu Pereira dos Santos*.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital virem, que, tendo sido iniciado por êste Juizo o arrolamento dos bens deixados por INACIO FERNANDES DA SILVA, pelo inventariante Francisco Fernandes da Silva, foi declarado achar-se ausente, residindo no lugar Equador, do Estado do Rio Grande do Norte, o herdeiro Severino Fernandes da Silva, casado, ordenou se passasse o presente edital de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido herdeiro, para em cinco dias após aquêle prazo, vir falar sôbre as declarações do inventariante e todos os termos do arrolamento até final. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será afixado e publicado na fórma da lei. Campina Grande, aos 12 de dezembro de 1942. Eu, *Cristino de Albuquerque Montenegro*, escrivão, o fiz datilografar e assino. (a.) o escrivão: *Cristino de Albuquerque Montenegro* (a.) *Antonio Gabinio* — Juiz de Direito". Conforme; dou fé. Data supra. O escrivão, *Cristino de Albuquerque Montenegro*.

SECÇÃO LIVRE

Clube Carnavalesco Boêmios Brasileiros

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios deste clube para uma sessão de Assembléia Geral, a realizar-se na sua séde social, á rua Duque de Caxias, 385, no dia 25 do corrente, ás 15 horas, para o fim especial de serem tratados assuntos da aleição de sua nova Diretoria.

Otacilio Filgueiras, 1.º sec.

VENDEM-SE

MÁQUINA — de cilindro sistêma "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mêsa da máquina de tamanho real é 0.111 x 0,81, pertences da máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva fôrma para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de fôrça de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com poléia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

FILTROS PARA PRENSAS DE ÓLEO

COMPRA-SE CRINA VACUM E CAVALAR

Estando em plena execução a safra de carôço, os srs. fabricantes de óleo poderão adquirir filtros para suas prensas, panos para prensa de óleo, bolsas e entrendeles para fabrico de velas, discos para fabrica de chocolate e para todos os fins.

Brevemente fabricarei filtros de lã para prensas de óleos, que rivalizam aos estrangeiros. Grande Fábrica do sr. Luiz Tolezano, av. Lins Vasconcelos, 741 — Tel. 7-1578 — São Paulo, onde acharão artigo de primeira qualidade para pronta entrega. A fábrica supra está aparelhada com máquinas européas produzindo os melhores filtros da praça, conforme atestados recebidos de diversos consumidores.

Compra-se qualquer quantidade de crina animal. Aceita-se representantes idoneos para a venda de filtros.

DR. NELSON CARREIRA

CIRURGIA — RAIOS X

AVISO — Participo aos meus clientes e amigos que transferi o consultório e gabinête de raios X para a Rua Duque de Caxias 504 andar terreo, defronte do Paraiba Hotel onde continúo a atender nos dois expedientes, de 8 ás 11 e 14 ás 17 horas.

Chamados pelos telefônes: residência — 1008 e consultório 1058.

Paraiba, novembro de 1942 — *NELSON CARREIRA*.

CASTANHA DE CAJÚ

Compra-se qualquer quantidade

Prêços sem competidores

A tratar á Rua Maciel Pinheiro, 303

— JOÃO PESSÔA —

DR. CICERO H. LEITE

Avisa a sua distinta clientela que, tendo terminado seu curso em Recife, reabriu seu consultório dentário na rua das Trincheiras, 928.

---

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma reno- "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura savação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

PEQUENOS ANUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

ENSINA-SE Desenho Técnico Industrial. Tratar á rua Rodrigues de Aquino n.º 766. Pagamento adiantado.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

TECELOES — Precisa-se de tecelões para rêdes. A Fábrica iniciará seus trabalhos em janeiro próximo. Tratar todos os dias uteis á rua Alberto de Brito, n.º 319.

MOTOR — Compra-se um motor a gaz pobre, semi-novo, fôrça de 12 a 20 cavalos. Carta á Luiz Bezerra em Bananeiras — Paraiba.

VENDE-SE um ótimo ponto para negócio na rua do Rio, bairro de Cruz das Armas. Tratar no mesmo, 182.

---

vai peorar esta NOITE!

A senhora já deve ter reparado que os seus acessos de tosse são mais frequentes á noite. Constantemente fazem-na despertar, privando-a de um sôno reparador.

Entretanto isto terminará e a senhora dormirá tranquilamente a noite inteira se tomar o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer que dará um alívio imediato á garganta inflamada e descongestionará o aparelho respiratório, permitindo-lhe respirar livremente. Essa tosse rebelde e irritante será facilmente dominada com o

PEITORAL DE CEREJA

do Dr. Ayer

Depois Que Tratou do Sangue

ela tornou-se

MILIONÁRIA DE SAÚDE

sempre Alegre, Forte e Bem Disposta!

ELA tem saúde o ano inteiro. Já póde cuidar da sua casa e dos seus filhos. Foram-se os longos periodos de desanimo e de doença! Seu reumatismo deixou-a definitivamente. E tudo isso conseguiu combatendo racionalmente a sifilis.

● Ha muitos anos o Licôr de Tayuyá de S. João da Barra vem sendo um BOM AUXILIAR NO COMBATE Á SIFILIS, em quaisquer das suas manifestações.

● Composto quasi que exclusivamente de plantas medicinais selecionadas, cujas virtudes terapeuticas foram reforçadas por substancias de reconhecidas propriedades antilueticas, o Tayuyá de S. João da Barra póde ser usado em todas as idades e por ambos os sexos; não exige diéta nem resguardo e tem sabôr agradavel.

●

Recomendavel como AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS em quaisquer das suas manifestações e nas afecções de origem sifilitica, tais como: reumatismo, feridas e ulceras sifiliticas, dartros, dôres nos ossos e nas articulações, afecções sifiliticas na pele e outras.

Aprovado pelo D. N. S. P. sob o N.º 336, de 17

O Tayuyá de S. João da Barra é mais economico: cada vidro contém 350 cc.